ANNO LXXI — Domingo 6 de Janeiro de 1895 — NUMERO 5

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignaturas do anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scientes de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado=Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.=Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.=A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.=O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.=Scenas Contemporaneas.
S. Power =Poesias.
Casimir Delavigne.=Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.=Abel.
Alphonse Karr =Clotilde
Bibliotheca Universal. = Joanna d'Arc.
Bibliotheca Universal.=Iracema.
Octavio Feuillet =Honra de Artista
Magalhães Lima. =Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, ás 11 horas e 25 minutos da noite, pelo Cabo Submarino (entregue na manhã de 5),

Foram transferidos:

Do commando do 2º para o 3º districto militar, o general Sebastião Ewverton;

Do commando do 3º para o 7º districto o general Solon.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos e entregue ás 10 horas da noute).

Foram nomeados para o Instituto Sanitario Federal:

Ajudante demographista, Dr. Abel Gama;

Archivista bibliothecario, Dr. João Luiz Vianna;

Auxiliares technicos do laboratorio bacterelogico, Drs. Carlos Carneiro de Mendonça e Herculano Penna.

— Pediram demissão dos cargos de directores do Banco da Republica, os Drs. Fernando Lobo e Castello Branco.

— Consta que do ultimo emprestimo municipal de 5:000:000$000, só restam 122 contos de reis.

— Foi nomeado almoxarife da commissão de melhoramento do porto do Recife, Silvado Thomaz de Souza (?).

— Estão feitas nomeações para a Guarda Nacional do municipio de S. Bento, em Pernambuco.

— Falleceu em Porto Alegre o litterato portuguez Matheos Magalhães.

— Noticias do Rio Grande do Sul dizem que os revoltosos cortaram o fio telegraphico perto do Cerro Chato, e tentaram fazer desencarrilhar o trem, collocando madeiras na linha ferrea.

--- A taxa cambial de hoje foi de 10 e 3|8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Um escriptor mais proximo dos nos os tempos, o Padre Francisco da Fonseca, que no seculo passado escreveu em Roma um livro de investigações historicas, diz positivamente que aquelle acontecimento tivera lugar em 1846, na Madeira, e que o piloto que alli abordara em consequencia d'uma tempestade, e que tinha marcado na sua carta de marear as ilhas americanas, era Affonso Sanches, piloto de uma caravella de Cascaes, que fazia carregamentos de assucar entre Lisbôa e a Madeira. (3).

(Continúa).

(3) « Neste mesmo anno de 1486, para que nem esta gloria faltasse á nação portugueza, Affonso Sanches, Mestre de hua Caravella de Cascaes descobrio aquelle novo mundo, a que depois chamaram America. Tinha Affonso Sanches per officio navegar de Lisbôa á Ilha da Madeira a carregar os seus preciosos assucares, e fazendo neste anno a costumada viagem hua furiosa tormenta apartando o do seu rumbo, o fez correr do Poente por um imenso Occeano por espasso de muytos dias, no fim dos quaes avistou terra nas Ilhas do Golfo de Mexico, tomou n'ella os refrescos necessarios e tendo-a muyto bem arrumada e demarcada voltou a proa para a Madeyra, onde chegou tão doente e maltratado que não se podia ter em pé. A doença o obrigou a desembarcar logo e recolher-se em casa de Christovão Colon, que era um Genovez, *que vivia na cidade do Funchal*, e ganhava a sua vida com ter casa de pasto e pintar as cartas de marear para o que naquelle tempo era necessaria pouca sciencia, por ser o Mediterraneo o principal theatro das navegações Europeas, e aggravando-se-lhe a enfermidade para se mostrar agradecido ao seu hospede, lhe deu as suas cartas de marear e roteyro que tinha feyto desde a Terra nova até á Madeyra, dizendo: que nellas lhe dava o mayor morgado que se podia dar neste mundo. Assim foy porque Colon com os favores dos Reys Catholicos e ajuda dos dous irmãos Martinho e Affonso Puiçon partindo com trez Caravellas aos 3 de Agosto de 1492 descobrio as novas terras aos 11 de Outubro do mesmo anno; etc. »

Evora Gloriosa—Epil. da Evora Illustr. etc. Roma: 17:8.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder Legislativo

LEI N. 265—DE 24 DE DEZEMBRO DE 1894

Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1895 e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a Lei seguinte:

Art. 1.º A receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1895, é orçada em 270.198:0 0$ e será realisada com o producto do que for arrecadado dentro do mencionado exercicio, sob os titulos abaixos designados:

RECEITA ORDINARIA

Importação

1.º Direitos de importação para consumo, nos termos da lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, e das disposições legaes a que ella se refere, elevados ao triplo os direitos que pagam os phosphoros e ao dobro os que pagam o fumo e o sal grosso, continuando a pagar 30 % os seguintes artigos da tarifa: os das classe 17, excluidos os de ns. 558 a 561 e os de juta que não forem de luxo ou phantasia; os da classe 18, excluidos os de ns. 599 a 601; os da classe 35; fio torcido ou linho de qualquer qualidade em carreteis, novellos ou meadas, para costura, crochet, tricot, e semelhantes, alamares, alcatifas, barêges, franjas, requifes, galões, ligas, mantas, manteletes, camisinhas, camisas, rendas, roupas feitas, meias de linho ou de lã, tiras e entremeios, transparentes, brocados, lhamas, chales, lenços, excepto os de algodão, fitas de qualquer qualidade, frócos, filó, gaze, laços, pellucia, veludos e tapetes; obras ou artefactos de ou com madreperola, marfim, tartaruga, coral, ouro, prata, platina e pedras preciosas; vasos, e quaesquer artigos de louça ns. 5 e 6; lustres, candelabros e serpentinas de qualquer qualidade e quaesquer artigos de vidro de n. 2; moveis de madeira fina e quaesquer obras ou artigos de ou com ouro ou prata; perfumarias, bijouterias de qualquer qualidade; figuras, bustos, estatuas, vasos e outros objectos ou peças de luxo, adorno e fantasia, de barro, louça, vidro ou metal; obras de artefactos de marmore, alabastro, porphyro, jaspe e pedras semelhantes; pontas de Paris; calçado de qualquer tecido de seda ou com mescla de seda; luvas, espartilhos, gravatas, chapéos e bonets de qualquer qualidade; pannos, casemiras, e cassinetas de lã, singelas ou dobradas, com ou sem mescla de seda, bordadas ou não e os não especificados; alpacas, casas de lã, lilaz, merinós, durantes, damascos, cachemiras, princezas, sarjas, serafinas, gorgorões, royal, setim da China, tonquins, risso e tecidos semelhantes e não classificados, lisos ou entrançados, lavrados ou adamascados; cordoalhas (n. 576 da tarifa), correia de couro, de algodão ou borracha, taxeadas ou não, para machinas (n. 1012 da tarifa); queijos, presuntos de qualquer modo preparados, conserva de qualquer qualidade, salvo as congeladas, paios, linguiças ou chouriços, caldo ou geléas, salames ou extractos; pagando mais 40 % os seguintes artigos: bebidas fermentadas e licores, liquidos e bebidas alcoolicas; cartas de jogar; arreios e carruagens e os artigos da classe 27; diminuidos de 50 % as taxas do sulfureto de carbono; equiparadas as taxas que paga o macarrão ás dos biscoutos e bolachinhas.

As taxas para os liquidos serão as seguintes:

15 % para os cascos que contiverem oleos.

18 % para os cascos que contiverem bebidas fermentadas e alcoolicas.

Para todos os outros envoltorios em que possam ser acondicionadas estas mercadorias, regularão as taxas do art. 173 da tarifa, para os acetatos, ficando em pleno vigor as notas 13 a 18 da mesma tarifa e, bem assim, os arts. 25 e 26 dos preliminares da mesma.

As aggravações de impostos, determinadas acima, só serão cobradas das mercadorias que sahirem do porto de origem a partir de 1 de Fevereiro de 1895.

2.º Expediente dos generos livres de direitos de consumo, na conformidade da lei n. 126 de 21 de Novembro de 1892, isentas as sementes destinadas á lavoura.

3.º Expediente das capatazias, elevadas as taxas a 150 réis e 75 réis.

4.º Armazenagem, elevadas as taxas a 1 1|2, 2 1|2 e 3 1|2 %.

Despacho maritimo

5. Imposto de pharóes.

6 Imposto de docas.

Addicionaes

7. Taxas addicionaes sobre os direitos de importação para consumo, na conformidade da lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, isento dessas taxas o papel para impressão

8. Dez por cento addicionaes sobre os impostos de expediente de generos livres de direitos de importação, pharóes e docas. Ficam supprimidos os impostos de 10 %, addicionaes sobre os direitos de expediente das capatazias e armazenagens.

Sahida

9. Direitos de 2 1/2 % da polvora fabricada por conta do governo e dos metaes preciosos em pó, pinha, barra ou obras; de 1 1/2 % do ouro em barra fundido na Casa da Moeda e de 1 % dos diamantes; e sobre a importação do Districto Federal, de productos não sujeitos á exportação dos Estados.

Interior

10. Renda da fazenda de Santa Cruz e outras de propriedade da União.

11. Imposto de 3 1/2 % sobre dividendos dos titulos das companhias ou sociedades anonymas com séde no Districto Federal.

12. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.

13. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil.

14. Dita das estradas de ferro custeadas pela União.

15. Dita do Correio Geral.

16. Dita dos telegraphos eletricos, inclusive a taxa de fr 0,10, ouro, por palavra de telegramma em percurso nos cabos da Brasilian Submarine Company, limited. »

17. Dita da Casa da Moeda.

18. Dita da Imprensa Nacional e «Diario Official».

19. Dita da Fabrica de Polvora.

20. Dita da fabrica de ferro de S. João do Ipanema.

21. Dita dos arsenaes.

22. Dita da Casa de Correcção.

23. Dita do Gymnasio Nacional.

24. Dita do Instituto dos Surdos Mudos.

25. Dita do Instituto Nacional de Musica.

26. Dita de matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior

27. Dita da Assistencia dos Alienados.

28. Dita arrecadada nos consulados.

29. Dita dos paoprios nacionaes.

30. Fóros de terrenos de marinha.

31. Laudemios.

32. Premios dos depositos publicos.

33. Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro, subvencionadas ou não e de outras companhias para as despezas da respectiva fiscalisação.

34. Imposto de sello, de accordo com as taxas estabelecidas pela lei de 30 de novembro de 1881, elevado a 600 réis o sello das procurações de proprio punho, quer as escriptas e assignadas quer as somente assignadas, elevando a 1$000 o sello de cada despacho de importação, excluido o sello sobre bilhetes de loteria e sobre dividendos de bancos, companhias e sociedades anonymas com séde nos Estados.

35. Imposto de transporte.

36. Imposto de 2 % sobre vencimentos e subsidios, inclusive os do Presidente e Vice Presidente da Republica e os dos membros do Congresso Nacional.

37. Rendimento das pennas d'agua.

38. Cobrança da divida activa.

39. Imposto de 2 % sobre o capital das loterias federaes e de 3 % sobre o das estaduaes, cuja venda de bilhetes se effectuar na Capital Federal, na forma das leis em vigor.

Consumo

40. Fumo em bruto de producção estrangeira por 500 grammas ou fracção unidade $100

Fumo picado, migado, ou desfiado, inclusive o manufacturado em cigarros por 25 grammas ou fracção desta unidade, de producção nacional $010

Fumo picado, migado, ou desfiado, de producção estrangeira, por 25 grammas ou fracção desta unidade $010

Charutos, por um, de fabrico estrangeiro $100

Rapé, por 125 grammas ou fracção desta unidade, de fabrico nacional $010

De fabrico estrangeiro 0$60

Cigarros, por maço, de 20 ou por qualquer fracção de 20 de producção estrangeira $030

Os cigarros de mortalha ou capa de fumo de procedencia estrangeira, pagarão o dobro desta taxa.

Receita extraordinaria

41. Monte-pio da Marinha.

42. Monte-pio militar.

43. Monte pio dos empregados publicos.

44. Indemnisações.

45. Venda de generos e proprios nacionaes.

46. Juros de capitaes nacionaes.

47 Remanescentes dos premios de bilhetes de loteria.

48 Receita eventual, comprehendidas as multas por contravenções de leis e regulamentos.

Depositos

49. Saldo ou excesso entre os recebimentos e as restituições.

Disposições geraes

Art. 2.º E' autorizado o Governo:

1.º a emittir bilhetes do thesouro até a somma de 25.000:000$, como antecipação da receita no exercicio desta lei, devendo, porém, resgatal-os até o fim do mesmo exercicio;

2.º, a receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 638, de 17 de Setembro de 1851, empregando os saldos nas despezas da União e contemplando o excesso das restituições no balanço do exercicio, os dinheiros procedentes das seguintes origens:

a) do emprestimo do cofre orphãos;

b) dos bens de defuntos e ausentes;

c) dos premios de loterias;

d) dos depositos das caixas economicas e montes de soccorro:

e) dos depositos de outras procedencias;

3.º, a rever as tarifas aduaneiras. Nesta revisão serão consolidados os impostos de importação para consumo de modo a constituirem uma só taxa para cada artigo da tarifa, supprimidas as taxas addicionaes. Outrosim, a rever os impostos de expediente dos generos livres de direitos de importação, de docas e pharóes, de maneira a consolidar as mesmas taxas, incluindo os addicionaes nas taxas originaes. Neste trabalho de modo algum poderão as taxas ser abaixadas: a futura taxa será o producto da somma das diversas taxas actuaes.

O governo fará estudar e organisar, sob a base das tarifas actuaes, duas tarifas, uma geral e outra minima a applicar aos productos estrangeiros e sujeitará este trabalho á approvação do Congresso Nacional em sua proxima reunião.

Art. 3.º Para fazer face ao *deficit* que se possa verificar no exercicio desta lei, por insufficiencia de receita, e ás despezas oriundas da revolta de 6 de Setembro de 1893, constantes dos creditos extraordinarios e supplementares, approvados pelo Congresso Nacional, assim como para proceder ao resgate do papel-moeda emittido depois daquella data é o governo autorizado:

1.º, a reduzir as despezas para os diversos ministerios como julgar conveniente, com poderes para supprimir serviços que a seu juizo puderem ser dispensados, despedindo o respectivo pessoal;

2.º, a praticar no estrangeiro operações de credito até seis mil contos sterlinos e no paiz até 100.000:000$ em apolices.

Art. 4.º Fica extensivo a todas as alfandegas e mesas de renda, o prazo para consumo das mercadorias susceptiveis de corrupção de que trata o art. 254 § 2.º da *Consolidação das Leis das Alfandegas.*

Art. 5.º O governo da União continuará a arrecadar os impostos de transmissão de propriedades e de industrias e profissões no Districto Federal para com elles fazer face ás despezas com os serviços da municipalidade actualmente a cargo da União e com a metade das despezas que por lei competem á mesma municipalidade.

Findo o exercicio o Thesouro liquidará as contas destes serviços e entregará o saldo, si houver, á municipalidade do Districto Federal, ou receberá della a differença entre a arrecadação e o total das despezas feitas.

Art. 6.º Ficam elevadas ao triplo as contribuições que são arrecadadas nas Alfandegas em favor das instituições de caridade a que se refere o titulo 8, capitulo 15 da *Consolidação das Leis das Alfandegas.*

Art. 7.º E' autorizado o governo a inscrever no Thesouro Federal, como divida interna fundada, a emissão em apolices effectuada em virtude do decreto n. 10132, de 27 de Agosto de 1889.

Art. 8.º Fica o governo autorisado a mandar cunhar no estabelecimento monetario do estrangeiro que offerecer melhores vantagens, caso não o possa fazer na Casa da Moeda, a somma de dez mil contos de réis (10.000:000$) em moedas de 100 e 200 réis.

Art. 9.º O imposto de 2 % sobre o capital das loterias federaes ou de 3 % sobre o capital das loterias estaduaes será pago pelos respectivos concessionarios antes de serem os bilhetes expostos á venda. Os planos das loterias federaes deverão ser approvados pelo governo. Os planos das loterias estaduaes deverão ser depositados no Thesouro com os actos officiaes emanados dos poderes publicos estaduaes dos quaes resulta a sua approvação, e julgados conformes pelo mesmo Thesouro. Nos bilhetes será feita a declaração de ser a loteria federal ou estadual e neste caso a que Estado ella pertence. A fiscalisação das loterias será feita por empregados do Thesouro que perceberão uma gratificação de 6.000$, por anno, sendo tres contos e seiscentos mil réis para o fiscal e dous contos e quatrocentos mil réis para o ajudante, supprimida a actual fiscalisação. Os concessionarios das loterias federaes e os das loterias estaduaes, cuja venda de bilhetes se fizer na Capital Federal entrarão para o Thesouro com a quantia de dez contos de réis, para as despezas de fiscalisação por quotas que serão estabelecidas pelo governo.

E' livre a venda de bilhetes das loterias estaduaes da Capital Federal desde que forem satisfeitas as formalidades acima exigidas e as determinadas por leis e regulamentos que não forem manifestamente contrarios a esta lei. Fica autorisado o governo a modificar o regulamento actual no sentido de pol-o de accordo com estas disposições. Continua prohibida a entrada e a venda de bilhetes de loterias estrangeiras no territorio da Republica.

Art. 10 Para o lançamento do imposto de pennas d'agua, a municipalidade do Districto Federal é obrigada a fornecer á repartição fiscal competente uma copia do lançamento do imposto predial pelo qual aquelle deve ser feito.

Paragrapho unico. E' autorizado o governo a limitar o consumo de agua da Capital Federal por meio do hydrometro, salvo para os usos domesticos ou da hygiene das habitações.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda a faça executar.

Capital Federal, em 24 de Dezembro de 1894, 6.º da Republica.

PRUDENTE J DE MORAES BARROS.
Francisco de Paula Rodrigues Alves.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de Janeiro de 1895

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, Joaquim Francisco de Miranda, Claudina Nativa do O' Santos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

José Candido da Silva Pessôa.—Informe o Sr. Dr. Director Geral, ouvindo o Administrador da Recebedoria do Estado.

Em additamento aos despachos do dia 27 de Dezembro de 1894

Carlos Alberto de Menezes, encorporador da Sociedade anonyma—Associação Cooperativa de Operarios da Fabrica de Camaragibe.—Dirija-se ao poder competente, de accordo com o § 4.º art. 45 do Regulamento a que se refere o decreto n.º 434 de 4 de Junho de 1891.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 4.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que hontem foi apenas recolhido, á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do Recife, o individuo de nome Emilio Bellarmino Pereira, ou Emiliano Bellarmino Pereira, por crime de ferimentos.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

TRIBUNAL DO THESOURO

Decisão em sessão de 3 de Janeiro de 1895

José Amaro de Menezes Alves.—Indeferido em vista das informações.

Anna Ferreira de Araujo.—Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 8, á rua do Costa, freguezia do Poço da Panella, Estrada do Arraial, a contar do exercicio de 1875 a Junho de 1881, visto estar provado que foi a mesma casa arrematada perante o juizo dos Feitos da Fazenda para pagamento de impostos, em 1882, conforme se verifica da certidão passada pelo respectivo escrivão.

Bacharel Antonio Carneiro M. de Vasconcellos. Deferido para o fim de ser feita a transposição, ficando o peticionario obrigado ao pagamento do registro de seu titulo.

José Ferreira da Costa.—Restitua-se.

Florinda Augusta d'Oliveira.—Deferido, afim de serem considerados isentas de decimas as suas casas ns 12 A e 12 B, hoje reduzidas a uma só, Travessa do Marques, freguezia do Poço da Panella, nos termos da leis ns. 1541 e 2125, com relação aos exercicios de 1891 e 1892.

Antonio Machado Dias.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Pedro Salgado.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 34, á rua de Pedro Affonso, freguezia de S. Antonio, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Antonio João de Araujo.—Deferido.

Joaquim José da Silveira.—Deferido, devendo apresentar a apolice para ser averbada.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Paraná

O «Jornal do Commercio» do Rio publicou este telegramma:

Curitiba, 27 de Dezembro.

Continuam violentas perseguições eleitoraes, toda a sorte de fraude está sendo empregada, os prefeitos alteram as secções, depois de designadas por editaes, as mesas ameaçam não apurar nem receber votos contra a chapa official.

Hontem á noite seguio occultamente uma carroça com munição e armas para Assunguy, conduzindo paisanos e policias. Os delegados declaram prender os eleitores de Lacerda.

O vigario de S. José foi coagido a trabalhar a favor da eleição, pela policia.

Estes factos estão no dominio da população aterrorisada.

Fomos intimados a comparecer amanhã na policia.

A quem pedimos providencia? Redacção do «Estado».

S. Paulo

Datas até 28 de Dezembro:

O «Estado de S. Paulo» de 27 dá as seguintes noticias:

A ante-hontem, ás 5 horas da tarde, manifestou-se violento incendio no predio n. 163 da rua Vinte e Cinco de Março, onde existe um deposito com varios generos, pertencentes aos Srs. Cezar, Giorgette & C.

O pavimento superior desse predio era habitado pela familia do cidadão Luiz Falcão o qual, mal deu conta do incendio se retirou dalli com sua esposa e filhos.

No deposito havia grande numero de materiaes inflammaveis, entre os quaes caixas de phosphoros e de kerosene, barris com espirito de vinho e pipas com aguardente.

O incendio, uma vez manifestado, desenvolveu-se com uma rapidez assombrosa, isto não só devido a existencia daquelles materiaes, mas ao madeiramento do predio, que era todo de pinho de riga.

Avisado o corpo de bombeiros, immediatamente compareceu no local, encontrando o predio já preso das chammas e em estado de destruição.

Não podendo trabalhar no rio Tamanduatehy a bomba a vapor, funccionou uma bomba manual, que prestou muito bons serviços.

O trabalho de extincção durou duas horas e meia.

Durante o incendio foi ferido na mão direita um sargento de bombeiros por uma aduela de um dos barris de espirito de vinho, que explodira.

Sabemos que os Srs. Cesar Georgette & C., tinham seguro o seu deposito de generos na Companhia Previdente e Transatlantica, na importancia de 80 contos.

— Procedia o corpo de bombeiros aos trabalhos de desentulhamento quando recebeu aviso de que novo incendio acabava de se manifestar no predio da rua do Visconde do Rio Branco n. 40, habitado pelo Sr. Dr. Plinio Ucnôa.

Alli compareceu immediatamente a 2ª promptidão que se achava no quartel da rua do Trem e mais uma parte disponivel do pessoal e material em serviço de extincção na rua Vinte e Cinco de Março.

O incendio teve origem em uma das alcovas do predio, em consequencia de se haver dado o derramamento de uma lamparina de espirito de vinho, cujas chammas se communicaram aos cortinados e deste ao colchão de um leito que alli havia.

O corpo de bombeiros não chegou a trabalhar, visto que o incendio havia sido extincto por particulares.

— Foi restabelecida a livre sahida de immigrante, da hospedaria, sahida que estava prohibida desde o dia 25, visto estarem os medicos de hygiene fazendo estudos sobre os enfermos da molestia alli apparecida. Os medicos declaram não ser cholera, mas uma simples diarrhéa.

Espirito Santo

Foram publicados, na Capital Federal, estes telegrammas:

Pelo «Paiz»:

Victoria, 28.

O presidente Muniz Freire, que está convalescendo na visinha villa do Espirito-Santo, tem vindo a capital nos ultimos dias para despachar o expediente.

— O vapor «Araruama» do Lloyd Brasileiro, não podendo vencer as fortes correntes da barra do Rio Doce, encalhou no Pontal.

Os passageiros e tripolantes desembarcaram todos logo.

Trata se de aliviar a carga para salvar o navio.

Pelo «Jornal do Commercio»:

Victoria, 27 de Dezembro.

A policia procede a debragado recrutamento.

A imprensa pedio a intervenção do Sr. presidente da Republica por intermedio do senador Domingos Vicente, testemunha ocular desse attentado á Constituição Federal.

Bahia

No Rio de Janeiro foram publicados os seguintes telegrammas pelo «Jornal do Commercio»:

Bahia, 28 de Dezembro:

A imprensa occupa-se com o procedimento irregular da marinhagem das fragatas hollandezas surtas aqui, chamando a attenção do consul da Hollanda e do chefe de policia.

— Victorino Costa, proprietario da loja «Leonidas», tentou incendial-a. O crime foi descoberto pela policia, que procede a interrogatorio a Victorino, e seu caixeiro Eduardo Cunha, que fez revelações compromettedoras ao patrão. O estabelecimento achava-se seguro por....... 32:000$000.

— O Dr. Manoel Victorino chegou no «Nile» tendo sido recebido por muitos amigos e correligionarios e transportado para a residencia de seu irmão, em bonds especiaes precedidos de musica. Fallaram os Srs. Elisio Martins e Soares Chaves.

— O inspector da Alfandega impoz a multa de 3:381$000 ao negociante Eugenio Borges, que pretendeu embarcar no «Bretagne» mil couros como avariados. O guarda que procedeu o embarque foi suspenso.

— Continúa o interrogatorio de Belmiro Santos, supposto autor do crime do Uruguay.

Bahia, 28 de Dezembro.

O intendente foi autorisado pelo Conselho, a contractar com os engenheiros Morales e Franca o serviço de saneamento da capital.

— Acham-se presos Victorino Costa e Eduardo Cunha, proprietarios da loja «Leonidas», os quaes tentaram incendial-a.

Bahia, 29 de Dezembro.

O negociante Victorino Costa, que tentou incendiar a loja, foi posto em liberdade, apesar do depoimento do caixeiro compromettel o gravemente.

— O intendente municipal foi autorisado pelo Conselho a crear um corpo de bombeiros com 200 homens.

— O consul hollandez offereceu um grande banquete á officialidade das fragatas aqui surtas. Houve grande enthusiasmo.

Segundo o «Diario da Bahia», segue para as cidades do Bomfim e Feira de Santa Anna, força policial, por motivos eleitoraes.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 30 de Dezembro:

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro realizou-se a 26 a solemnidade da collação de gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos alumnos que terminaram os respectivos cursos.

Apresentaram-se e foram laureados os seguintes:

(Sciencias juridicas e sociaes)—José Affonso Bandeira de Mello, Rinaldo de Lima e Silva, Luiz Torres de Oliveira, Didino A. Fernandes da Veiga, Alvaro Lyra da Silva, Augusto Pinto Lima, Manoel João de Segadas Vianna Junior, Ignacio Viriissimo de Mello, Carlos Lengruber Kropf, Augusto de Oliveira Mafra e José de Oliveira Marinelly.

Sciencias juridicas—Julio Antonio Gurgel do Amaral, Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, João Soares Brandão.

MUSICIANA

OTELLO

Ha bem tempo ja que não era exhibida no theatro Santa Isabel nenhuma peça de Shakespeare.

Podemos, porém, hoje dizer que assistimos na noute de sabbado a representação de uma das que mais tem desafiado os esforços de artistas de primeira pleiade: o «Otello» e que repete-se hoje.

A partir do modo do Mouro vestir-se até o de morrer, varias tem sido as interpretações.

Em quanto que artistas como Salvini davam-n'o trajando de Mouro, outros qual Emmanuel e apresentam de soldado veneziano, por isso que Otello achava-se a serviço militar d'aquella Republica.

Em o Mouro, que Salvini fitando o effeito dramatico, encarnava Otello como que feito «exprés» para experimentar os abalos da paixão que lhe revolve as entranhas, Emmanuel fal-o um homem a que as circumstancias entregaram as inclemencias de um violento ciume.

Otello a quem de Emmanuel, já não é Shakesperiano; além, exhorbita do que é humano. Para Emmanuel, Shakespeare é um poeta realista, sem preocupação de «these»; creou typos que representam o que é essencial ao coração humano, perscrutando, poetisando-lhe as grandes paixões, d'esde o amor incomparavel até o odio profundo; d'esde o homem arrebatado até a fera, até o que se faz reptil pela calumnia.

Otello e Iago são duas inatingiveis creações dramaticas. Em Otello a tempestade desencadea se com um fragor enorme, assim como em uma vasta natureza, revestida de explendor, aquecido de luz ardente; bella e encantadora na calma, indomavel na revolta.

E desse turbilhão de paixões, desponta, atravez uma poesia encantadora o que a natureza humana possue de mais delicado, e por essa floresta emmaranhada, onde ruge a fera, que se nutre de si mesma, sente se o perfume de violetas esparsas.

A alma delicada de Shakespeare se nos desvenda n'esses typos femininos, que só elle soube crear.

Entre a baixeza de Iago e a raiva de Otello amenisa-nos a immaculada Desdemona, branca de innocencia.

Desdemona é o typo da obediencia e da ternura de esposa que vence a piedade filial da Cordelia do «Rei Lear».

Otello é a idealisação da natureza oriental, cheia de heroismo, terno no amor e onde as paixões se arremessam com o impeto e o estampido dos furacões do deserto.

Cuneo é um dos artistas de fino gosto que tem pisado no Santa Isabel; tem-n'o aguçado pelos productos de Shakespeare, e bem o revel no cuidado com que os interpreta.

Quanto ao Ottello colloca-se este artista entre Salvini e Emmanuel, avisinhando-se mais d'este.

Caracterisa-se bem, moderado na gesticulação e encaminha o typo sem a preocupação do desfeixo. Declama e faz lembrar o «addio».

Emmanuel dil-o ao peso da fatalidade; sentado, cabeça baixa, despede-se de suas glorias preso de magoas e de saudade; extingue-se-lhe a luz da alma, apaga-se em uma noute de desillusões o ideal que o guia.

Cuneo exprime-o em tom declamatorio como Maggi, sem que a dôr o proste. Sem discutir qual seja mais natural, pensamos que a interpretação assim tem mais effeito dramatico, e mesmo não nos desagrada um pouco de declamação no theatro classico em que a preoccupação de naturalismo mataria o rigor da expressão.

Otello não é um typo normal; é real, porem exagerado, pela intensidade que o poeta presta aos sentimentos, idealisando-os.

Cuneo ressente-se da falta de harmonia entre a força da creação e o timbre de sua voz; compensa o, porém, pela energia e talento com que o interpreta.

A narração é feita perante os Doges com muita naturalidade; a scena em que tenta fulminar Iago, é vibrante, e em todo esse desencadeamento de duvidas, em que o ciume se vae gerando, essa ancia de saber, que faz torturas ao Mouro, os momentos de furia seguidas de desalento, quando a imagem de Desdemona, serenando-lhe o espirito o faz entrever o negror da suspeita a luz da innocencia, souberam arrancar os mais sinceros applausos.

A scena da morte!

E' a occasião mais difficil para o artista que já vem fatigado; o remorso, a piedade, o amor, a furia tudo conjura na alma de Otello.

Cuneo mata-se de um modo como ainda não vimos; o processo é longo, mas o trabalho é altamente artistico.

Quando a syncope fulmina o, rola do pé do leito de Desdemona e morre em convulsões; convulsões que os medicos dariam por conta do exagero dos reflexos medullares, pela schemia brusca, mas aqui, os naturalistas do theatro levantariam uma duvida; é natural esse morte?

E' concebivel que as carotidas cortadas permittam correr a distancia até o leito?

Emmanuel, ou Maggi, não temos bem certo, depois de ter cahido, levanta-se ainda para morrer aos pés de Desdemona.

Julgando pelo naturalismo, nos parece preferivel o modo de fazer do Cuneo.

Depois da queda pela syncope, é mais difficil levantar se.

O trabalho de Cuneo é mais custoso; é mais dramatico.

Não é licito exigir em taes casos de observação das leis physiologicas, com o mesmo rigor que no natural.

A verdadeira arte, é naturalista em um sentido; é que ella idéalisa *o que é*; respeita a ordem natural; parte de uma imagem real, mas termina em uma imagem idéal.

A arte modifica, aperfeiçoando: o realismo está no ponto de partida.

Shakespeare, como os grandes poetas, exhibe a natureza humana poetisada, respeitando-lhe

ILLEGÍVEL

MUTILADO

a ordem, que elles perscrutam com o empyrismo.

Mas essa poetisação suppõe um exagero, um augmento de intensidade nos phenomenos.

O artista dramatico é um instrumento de expressão; dá nos o typo que o poeta inventou e como tal intenso.

E' perfeitamente aceitavel que o artista exhiba a morte, a morte phantasiada, n'esse modo de entender, com tanto que concilie a realidade com o effeito dramatico.

O facto natural, e que é ahi um tanto exhaltado, é a acção cerebral sobre o corpo; é o ultimo esforço da vontade sobre a morte, que afinal vence; ora em um cerebro como o de Otello, galvanisado por paixões de uma intensidade anormal, essa energia bem podia crescer tambem.

E assim comprehende-se a morte que os dous artistas apresentaram.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 6

1631 — Os capitães Mathias de Albuquerque Maranhão e Pedro Teixeira Franco encontraram nas olarias, 400 hollandezes, aos quaes fazem prisioneiros e mandam degolar 160.

1635 — Parte do Recife para a Hollanda, o hiate «Windhout,» levando a noticia da conquista da Parahyba.

1849 — Combate no engenho Utinga em que os liberaes tiveram 3 mortos e 9 feridos e os governistas 5 mortos e 22 feridos.

1874 — A' bordo da corveta «Recife,» e acompanhado pelo general Hygino José Coelho, embarca para o Rio de Janeiro, afim de ser julgado, o bispo D. Vital.

Dia 7

1745 — Tem principio a obra do Varadouro, em Olinda, para represar o rio Beberibe e por meio da represa fornecer melhor agua potavel á cidade do Recife, que nesse tempo era fornecida em canôas que carregavam em diversas partes. Dirigio essa obra o engenheiro pernambucano João de Souza Mena Lobo, natural de Goyanna.

1833 E' installada a Thesouraria Geral da Fazenda, da qual foi primeiro inspector Joaquim Antonio de Mello.

1882 Lei provincial creando a comarca de Barreiros de 2.ª entrancia.

REVISTA DIARIA

Professora em disponibilidade — Por portaria de 31 de Dezembro do anno proximo passado, do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foi declarada em disponibilidade a professora do municipio da Boa-Vista, Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, visto contar mais de 10 annos de effectivo exercicio e ter sido julgado sem effeito o acto pelo qual foi esta nomeada professora daquelle municipio.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Arithmetica

Elias José Marques da Silva, simplesmente.

Algebra

Alfredo da Costa Barbosa, plenamente.
Henrique Campos de Oliveira, idem.
Gennaro Lins de Barros Guimarães, idem.
Felippe Sampaio, idem.
Alfredo Machado Guimarães, idem.
Demetrio de Miranda Castro, idem.
João Baptista de Miranda Castro, idem.
Pedro Calixto de Mello, simplesmente.
Pedro Hyppolito de Mello Cahu, idem.
Laffayette Cavalcante de Freitas, idem.
Francisco Alcides Ribeiro, idem.
Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho, idem.
Eurychio de Barros Corrêa, idem.
José Castello Branco da Cruz Junior, idem.

Levantaram-se da prova escripta, 4.

Faltaram a prova oral, 2

Conselho Director da Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella — Reuniram-se no dia 4 do corrente os socios do Conselho dessa parochia, em assembléa geral, para o fim de eleger o conselho director dos trabalhos no corrente anno.

O Sr. Dr. Pinto Junior, sendo acclamado para presidir a reunião, convidou por sua vez para secretarios os Drs. Celso T. Fernandes Quintella e Antonio da Silva Guimarães, procedendo a leitura do relatorio, expondo todo movimento social do anno findo; depois do que a assembléa approvou o parecer da commissão sobre as contas apresentadas pelo thesoureiro o Sr. Aureliano Teixeira Bastos, e bem assim as tres medidas ou reformas provisorias dos Estatutos, referidas pelo presidente em seu relatorio.

Em seguida procedeu-se á eleição do novo conselho, sendo o seguinte o resultado:

Presidente — Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Vice presidente — Conselheiro Dr. João José Pinto Junior.

1.º secretario — Dr. Celso F. Quintella (reeleito).

2.º dito — Dr Antonio da Silva Guimarães (reeleito.

Thesoureiro — Aureliano Teixeira Barbosa (reeleito.

Orador — Dr. Paulo José de Oliveira (reeleito).

Conselheiros — Commendador Joaquim Felippe da Costa, tenente coronel Hemeterio Maciel da Silva e Dr. Francisco de Barros Lins.

Por fim o Sr. presidente, depois de agradecer aos socios que compareceram, empossou, na fórma dos Estatutos, o novo conselho, quepor sua vez delibrou que se fizesse publico estar aberta a aula primaria mixta do Monteiro, que deverá funccionar do dia 14 de Janeiro em diante.

Theatro Santa Isabel — A' pedido de grande numero de pessoas, vai hoje á scena, pela segunda e ultima vez, a grande tragedia dividida em cinco actos do grande poeta W. Shakespeare — «Othello» —, da qual o artista Cuneo tem occasião de revelar a força de seus meritos.

A orchestra executará:

1—Mazza—«Campanone» symphonia.
2—Bizet—«Carmen», «habanera» (da bibliotheca do theatro).
3—C. Gomes—«Il Guarany», invocazioni degli Almoré (da bibliotheca do theatro).
4—Bizet—«Carmen», preludi n. 3.
5—Smido—«Varbek», intermezzo.

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Delphim Lopes da Cruz.

Origem do dinheiro cunhado — Extrahimo:

«Nos primeiros seculos do mundo commerciava-se com moeda, que indifferentemedte se fazia de toda casta de materia, metal, couro, madeira, vidro, papel, fructos, conchas, caroços, o que corria como moeda geralmente. Com effeito os proprios generos foram a primeira moeda, e se trocavam uns por outros por modo de cambio: toda a difficuldade consistia em cortar e dividir certos generos, e a impossibilidade de se fazer sem perda obrigou os homens primeiramente a buscarem um final geral. Era bem natural recorrer aos metaes, que eram a unica materia, que se não perdia dividindo os: sem fazer caso da sua tenacida de, aceio, durabilidade, e generalidade, como tambem a commodidade de se fundirem, e tornarem a pôr em uma massa de qualquer grandeza, ou peso que ella seja.

No principio cada qual dividia os seus metaes em pedaços de varias formas, e pesos, conforme a quantidade que queria dar por qualquer mercadoria, ou conforme o vendedor pedia por ella, ou a quantidade em que se ajustavam. Para isto iam ás feiras carregados de metaes á proporção do que tinham que comprar, e ao mesmo tempo de ferramenta para o limarem, e de balanças para o negociarem como fosse conveniente. Mas gradualmente se foi conhecendo, que era mais commodo levar porções pesadas, e como cumpria que os pesos fossem differentes, conforme o era o valor das differentes fazendas, começaram a pôr nas do mesmo peso o mesmo final, ou figuras: pelo decurso do tempo augmentando o commercio do dinheiro se entrarão a introduzir nelle fraudes tanto no peso, como na materia, pelo que tomou conta disso a autoridade publica, e dahi tiveram origem os primeiros cunhos, ou chavões, que se pozeram na moeda. Depois se supprio isto com o no e dos que as cunhavam, e por fim se veio a cunhar nellas a effigie do principe, data, legenda, e mais precauções para atalharem o falsificar-se a moeda, o que a aperfeiçoou de todo.

No tempo do rei Ricardo I, a moeda fabricada nos Cantões Orientaes da Allemanha era muito estimada em Inglaterra: corria por causa da sua pureza, e se lhe chamou moeda sterling, nome que davam a todos os habitantes destes paizes: pouco depois alguns destes homens, que sabiam cunhar dinheiro chegaram a Londres para alli aperfeiçoarem a moeda, e então se mudou o nome de este ling ou sterlangs. O rei Duarte I estabeleceu um certo titulo para o dinheiro cunhado de Inglaterra, mas não se cunhou moeda de ouro até o reinado de Duarte III, que pelos annos de 1320 tempo em que os Estados de Hespanha começaram pela primeira vez a cunhar moeda de ouro, mandou fazer muitas moedas chamadas Florenças, porque eram fabricadas por florentinos, mandou depois cunhar nobres: depois nobres de rosa, que corriam por seis shelins oito dinheiros; meios nobres de tres shelins, quatro dinheiros, que se chamavam meias peças de ouro, e os quartos de vinte dinheiros, chamados liardo de ouro.

Os reis que se seguiram immediatamente mandaram cunhar nobres de rosa, nobres dobrados de rosa, grandes soberanos; meios nobres de Henrique, anjos, shelinge. O rei Jacques I mandou cunhar coroas simples, dobradas, e coroas de Bretanha: depois escudos de coroa, meias coroas, shelings, moedas de seis dinheiros e outras de menos valor. Carlos II converteu a maior parte das antigas especies em guinés.

A moeda ou se fazia a martello, ou de roda: todas as peças de ouro e prata de Inglaterra se faziam na Torre de Londres por um corpo de homens a que chamavam de moeda. Havia tambem uma casa real da moeda em Escocia, mas nenhuma em Irlanda. Depois prohibio-se em Inglaterra fazer moeda de prata batida: antigamente havia em Inglaterrra, como em outros paizes direitos senhoriaes, e de braçagem mas depois de Carlos II, não se retirou nada nem pelo direito do rei, nem para despezas da fabrica, e foi regulado por um acto do Parlamento, que o dinheiro se cunhasse á custa do publico. Para isto se assignou uma somma que se cobrava do direito dos vidhos, que se introduzia no paiz pelo que todos quantos levavão á Torre ouro, e prata se lhe trocava por dinheiro cunhado, peso por peso, mas em Inglaterra o dinheiro era contrabando para se exportar.

Não havendo moeda de ouro, nem de prata pura, sempre se lançava uma porção de liga de cobre, em razão da raridade daquelles metaes, e da necessidade de lhes dar maior rigeza com alguma mistura, e tambem para pagar as despezas da fabrica, que deram grandes; pois de 17 de Outubro de 1713, até 20 de Março de 1726, o ouro cunhado na Torre chegou a 9105950 libras, e a prata a 236325 libras 8 f. sterl.

O toque do ouro em Inglaterra era de 22 quilates de ouro fino, e dous quilates de cobre que misturados se reputava ser o verdadeiro toque do ouro. Isto é, dividindo uma certa porção de ouro fino em 24 partes iguaes e misturando destes 22 com duas partes semelhantes de cobre, esta mistura dava o verdadeiro toque do ouro. O ouro mais puro é o que não perde nada do seu peso ao ensaiar: se perde 1/24 se chama de 23 quilates, fino, e tem mais um quilate, do toque, se perde 3/24 tinha um quilate menos do toque, e assim á proporção conforme se encontrava mais ou menos puro. Porém a perda que a prata padecia no ensaiar-se conta por dinheiros, e outros pesos d'ahi para baixo.

O cunhar da moeda em Portugal imitava muito á de Inglaterra, e a moeda de um reino corria no outro; mas o toque do da França é inferior ao de Inglaterra, por cuja causa não corria o dinheiro de França.

O cunho de Hespanha era reputado por um dos mais imperfeitos da Europa, estabeleceuse em Sevilha, e Segovia, que eram as unicas cidades, onde se cunhava ouro, e prata: mas do Mexico do Perú, e das mais provincias da America Hespanhola sahia tanta quantidade de peças de a ocho, e outras moedas de ouro, e prata, como Estado nenhum do mundo se cunhava tanta moeda de ouro, e prata, como em Hespanha.

Na Russia se cunhava moeda de prata nas cidades de S. Petersburgo, de Moscou, de Novogood, de Tevere, e de Plescon, onde a casa da moeda andava arrendada, e era parte das rendas da corôa.

Na Persia todas as moedas eram batidas: o mesmo se podia dizer de todo o resto da Asia e America, das costas de Africa, e tambem de Moscovia.

A moeda de Féz, e de Tunis era sem policia. Os ourives, os judeus, e qualquer particular a fabricava á sua phantasiá; e era o que fazia o seu dinheiro summamente defeituoso, e o seu commercio sem certeza.

Devoção beneficente São João de Deus — Esta associação procedeu no dia 2 do corrente a sua eleição ficando assim constituida:

Juiz—Julio Constantino da Ressurreição Sampaio.

Secretario—Livino Joaquim da Silva Lima.

Thesoureiro—João Guilherme Gomes Tavares.

Fiscal—João Cincio Chardon.

1.º Procurador—José Cupertino Alves de Freitas.

2.º Procurador—Cosme Damião de Assis.

1.º, 2.º e 3.º Adjuntos—Manoel Maximiano da Silva, Clementino Felix de Carvalho e Francisco da Silva Moraes.

Definidores—João Gonçalves de Farias, Manoel Antonio de Freitas Botelho e Joaquim Villar.

Fogo de artificio em Olinda — Informaram-nos que é hoje que se realiza no pateo do Carmo em Olinda o fogo que não poude ter lugar no dia 25 de Dezembro ultimo.

Desta vez foi incumbido de o fazer, o habil pyrotechnico Sr. Leoncio Gomes da Fonseca, o qual, embóra tenha já abandonado a profissão, aceitou o encargo, sómente para corresponder á confiança que lhe é dispensada.

Começará ás 7 1/2 horas da noute, tocando a musica do 1.º Corpo de Policia.

A Educadora — A Companhia Nacional de Seguros de Vida e Educação, cujo relatorio temos á vista e outros documentos referentes por officiosa remessa de seu correspondente nesta cidade, o respeitavel Sr. José Ignacio Guedes Pereira, vai apresentando em seu movimento satisfatorio resultado, como evidencia-se do mesmo relatorio.

Em 30 de Junho ultimo a importancia dos capitaes segurados attingia á 14.945.168$000, garantindo á Companhia uma renda annual de... 648:746$700.

Os seus seguros representam-se por 1574 apolices; e até 30 de Setembro de 1891 realisou a Educadora seguros na importancia de........ 3055:884$300 productores de uma renda annual bruta de 137.884$000.

Daquella data a 31 de Dezembro de 1892 o resultado das operações foi de 8.384:023$700, isto é, quasi o triplo do produzido no primeiro periodo.

E, finalmente, de 1 de Janeiro de 1893 a 30 de Junho de 1894, a producção foi de 820 contractos representando 7.544:000$000 de capitaes segurados, isto é, quasi á metade de toda producção realisada até Dezembro de 1892.

E' preciso notar que o anno de 1893 foi, em todo o seu terço final, verdadeiramente calamitoso, havendo causas de toda a especie para diminuir, entravar, extinguir mesmo o movimento financeiro da companhia naquelle periodo e em todo o primeiro semestre deste anno, como é assignalado no documento á que nos referimos.

Até agora tem pago a Companhia 24 seguros, na somma de 280:000$000, e este serviço tem-n'o realisado com maxima promptidão, dentro de 24 horas seguintes, a apresentação das provas da morte e mais documentos exigidos, não tendo até o presente a Companhia sido alvo de queixas e reclamações no desempenho da liquidação de seus seguros; o que lhe tem firmado o credito de que goza no publico.

Agradecemos á finesa do Sr. Guedes Pereira, ao qual apresentamos, tambem iguaes agradecimentos pelo bellissimo chromo com que acompanhou aquella offerta.

Le Genie de La Mode — A Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1.º de Março n. 10, offereceu-nos o n. 48 de 16 de Dezembro proximo findo, desse magnifico jornal de modas, que ahi pode ser assignado.

Agradecidos.

Ferro via de Olinda — Depois do fogo de artificio que será queimado hoje em Olinda, a direcção da ferro via expedirá trens especiaes para o Recife, os quaes não tocarão nas estações intermediarias.

Bandeira de São Gonçalo — Na proxima quarta-feira, 9 do corrente, pelas 7 horas da noute será hasteada a bandeira da festa de São Gonçalo de Amarantho, que se venera na igreja do Bom-Fim, em Olinda.

No domingo proximo haverá á tarde, no largo da mesma igreja um bazar de prendas e á noute fogo de artificio tocando a banda de musica do Corpo de Policia.

Juizo do 3.º districto municipal do Recife — A audiencia deste juizo continua a ser nos dias de terças feira ao meio dia na casa n. 173 á rua do Coronel Suassuna.

Offerta — O Sr. Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira, nosso co-estaduano, em visita ao nosso escriptorio, teve a fineza de offerecer-nos exemplares de trabalhos por S. S. escriptos em diversas causas em que figurou como advogado no fôro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Somos gratos ao offerecimento.

Inimigos da ordem — O Sr. subdelegado do Recife prendeu hontem os individuos Vicente Gomes da Silva e Daniel Francisco Malquinteiro por embriaguez e offensas a moral publica.

Gatunas — A mesma autoridade prendeu e fez recolher a Casa de Detenção as gatunas de nome Anna Maria de Souza por ter furtado roupa e outros objectos pertencentes a Manoel Candido de Araujo, no Forte do Mattos e Estephania Maria da Conceição que furtara diversos objectos de Joaquina Maria da Conceição moradora á rua do Vigario.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Aurea Barboza;
De Rio para Guino;
Da Parahyba para Antonio José Barboza e
De Pilar para Alas.

Memoria prodigiosa — Um facto de aptidão memorica prodigiosa foi contido ha pouco por um jornal inglez.

O Sr. Henrique Crawford, que intitula-se calculador-relampago e que repto ha dous annos o calculador Inandi a um «match» de aritmetica, propoz-se a praticar o mais extraordinario exercicio de memoria que se tem feito desde que o mundo é mundo.

Prometteu elle apresentar-se no Freemaron's Tavern, e ahi, depois de ter lido um numero do «Globo», folha da tarde, repetir de memoria todo o conteúdo do jornal, palavra por palavra, desde a primeira linha até o ultimo annuncio, passando pela rubrica da cotação da Bolsa, das noticias e cotação do Sport. O «Globo» tem oito paginas e 40 columnas com 155 linhas de 12 palavras cada uma.

As grandes conquistas do seculo — A electricidade e a aerostação são as grandes conquistas do seculo que se encerra. Breve as duas se completarão com apparelhos maravilhosos.

Na Europa já se trata de supprimir o perigo das ascensões alpestres pelas ascensões aerostaticas. Diz o «Tagblatt», de Otten, que alli se está encorporando uma companhia para excursões ao «Jungfrau» em balão.

Esse balão terá a capacidade de 30.000 metros cubicos e será preso á terra por um cabo adequado de 2.200 metros.

Peso para papeis — No mez passado foi offerecido ao principe de Bismark um peso para papeis, cuja parte de ferro data da época de Hermogenes (200 A. J. C) e provém do templo erecto á Diana em Maguesia. Esse templo foi descoberto nas escavações feitas por Hermann.

O peso para papeis levou esta inscripção em lingua allemã:

«Foi para ti, chanceller de ferro, que Hermogenes forjou este ferro, duzentos annos antes de Jesus Christo.

Hermann encontrou-o no templo de Arthemisa e mandou-o a Hallbauer que deu lhe a fórma actual e testemunhará que as obras por ti creadas, subsistirão milhares de seculos—1 de Abril de 1894.»

O pedaço de ferro é emmoldurado em um quadro de bronze cinzelado.

Minas da Australia — A febre do ouro na Australia Occidental está assumindo pro orções extraordinarias; dizem os Australianos que as minas alli são as mais ricas jámais descobertas no mundo.

A mina «Riqueza da Nação» acaba de ser vendida a um syndicato inglez por 50.000 libras esterlinas (cerca de mil e cem contos de réis). As minas acham se retiradas em Coolgardie, no coração do deserto ardente e a agua custa alli cerca de cinco mil réis o litro.

Parlamento hungaro — O parlamento de Budapest possue um orador como poucos.

Esse honrado representante, o Sr. Antonovichs pronunciava recentemente o seu «maiden speach». A's primeiras palavras vio-se que elle fallava com volubilidade inteiramente sorprendente. Suppoz-se a principio que a precipitação de sua elocução era causada pela emoção e que o novel deputado se acalmaria dentro em pouco, mas, com estupefacção geral, a sua velocidade não fez mais do que augmentar. As syllabas precipitavam-se em corridas vertiginosas, e os ouvintes mal podiam sorprender algumas de passagem. O discurso do Sr. Antonovichs terminou-se em meio de geral hilaridade. Os stenographos, extenuados, deixaram cahir os lapis, e o orador concluio sósinho a sua corrida.

Torpedeira de aluminio — A casa ingleza Yarrad acaba de construir por conta do governo francez uma torpedeira de aluminio, que fez recentemente as suas primeiras experiencias.

E' uma torpedeira de 2.ª classe de 60 pés de comprimento e 9 pés e 3 pollegadas de largura.

A machina é de typo Compound ordinario, com caldeira de tubos Yarrow e o perfil do navio apresenta as mesmas linhas geraes que as torpedeiras construidas nesta casa.

Chapeadas, porém, de um metal mais leve para a construcção da quilha fez com que se podesse modificar muito a estructura.

Relativamente aos navios de aço do mesmo typo a espessura augmentou de 25 por 100, no entanto seu peso total reduz de 50 por 100. O navio foi pesado sobre uma cabrea com a caldeira cheia e seu peso total foi de 9 toneladas e 5 quintaes. Nesse total a quilha entrou por duas toneladas. Em torpedeira de aço o peso era de quatro.

O metal empregado não é o aluminio puro mas uma liga de 94 por 100 deste metal com 6 por 100 de cobre, liga adoptada depois de numerosas experiencias feitas pela casa Yarrow e o governo francez, como sendo o mais conveniente para esse emprego.

A primeira vantagem desta liga foi deixar obter uma velocidade de 20 1/2 nós no ensaio official realizado a 20 de Setembro.

A velocidade necessaria das torpedeiras inglezas da mesma classe é de cerca de 17 nós.

A experiencia realizou-se em tempo calmo. A torpedeira leva 17 pessoas e seu carregamento total era de 3 toneladas.

A velocidade média durante seis carreiras sobre a milha medida foi de 20,503 nós com uma velocidade média da helice de 591 voltas por minuto. A força excedia de 300 cavallos.

Verificou se tambem que a vibração não era sensivel, é isso que o navio offerece particularmente de notavel. Mesmo andando com toda a velocidade, conservava-se tão bem sobre a agua que no camarote da pópa podia-se tomar notas com facilidade.

Resultado tanto mais importante quanto a vibração excessiva reduz notavelmente o valor, como machina de guerra, desses navios de grande velocidade.

Embora esta grande estabilidade seja devida em grande parte aos aperfeiçoamentos das machinas equilibradas adoptadas recentemente, Yarrow attribue principalmente ao accressimo de espessura da quilha e a resistencia á vibração da liga empregada, quando é trabalhada nas condições desejadas para produzir chapas da navios e de carros para o proprio aluminio que tratado de certo modo, é um dos metaes mais doceis á vibração.

A resistencia á tensão desta mesma liga é de 14 toneladas a pollegada quadrada e tem um alto limite de elasticidade, a relação deste limite, a resistencia e a tensão sendo maior que para o aço.

O unico inconveniente de semelhantes navios está no preço. O preço da materia prima para a quilha e partes accessorias varia de 3 a 5 schelings por libra e esta pequena torpedeira absorvea para mais de mil libras ecterlinas de metal.

Por isso o «Times» nota que uma contra-torpedos como o «Havock» ou «Hornet,» construida de aluminio em vez de aço, custaria mais que o duplo de seu actual preço e que este augmento de preço iriam augmentando com as dimensões do navio.

Execução de condemnados — Os sabios americanos verificaram que o seu systema de execução dos condemnados pela electricidade não realizava nenhuma das promessas esperadas. A «electrocução» não supprime instantaneamente o condemnado affirmam alguns delles, mais não faz que o mergulhar em um estado de terror que o impede de fallar, respirar, soffrer talvez; a morte, porém, só sobrevem ao condemnado na mesa de dissecção quando lhe passam o escalpelo.

De taes affirmações ha uma experiencia de revocação á vida não vae longe, e eis o que se vae fazer:

O Dr. Gibbons, de Nova-York pretende que, para chamar o moribundo á vida, basta injectarlhe nas arterias uma materia respiratoria cujo segredo elle possue.

Experimentou-a em muitos animaes, depois de os haver submettido a fortes descargas e até conseguio resuscital-os. Desta vez vae elle fazer a experiencia em um homem. O assassino Carlos Wilson será proximamente submettido á electrocução e o Dr. Gibbons obteve permissão para tentar a sua resurreição por seu liquido respiratorio logo após o obito official.

O assassino, tambem, não corre nenhum risco. Se a electricidade o matar, nenhum mal lhe fará a injecção posthuma; se o liquido o restituir á vida, tanto melhor para elle e para o medico.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicição

José Luiz Ribeiro da Rocha, praça do 2º batalhão de infanteria, com Aguida Cardozo Barreto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Exames primarios — Sob a presidencia do inspector escolar cidadão Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, servindo de examinadores os professores publicos das cadeiras de ambos os sexos Antonio da Chagas Rodrigues Machado e Carminda Guimarães Ribeiro Machado, e do professor em disponibilidade Modesto Florentino Hermeto de Carvalho Santos, realisaram-se nos dias 6 e 7 de Dezembro findo, na escola publica municipal do sexo masculino, os exames promiscuos do municipio de Caruarú, de accordo com o regimento vigente, dando em seguida o resultado seguinte:

Sexo masculino

1.º grão.—Leovigildo Nunes de Aguiar, Adolpho Epaminondas de Mello, Francisco Augusto Nunes d'Oliveira, Sinval Coriolano dos Santos Jordão e Leandro Alexandre de Mello, adiantado.; Cesario Ferreira de Araujo, Decio Teixeira de Macedo e José Alves de Azevedo, pouco adiantados.

2.º grão.—Leocadio Rodrigues Duarte Porto, Luiz Gonzaga de França e Vicente Ferrer da Silva, muito adiantados; José Santino Gustavo da Silva e José Pereira Borges, adiantados.

3.º grão.—Leocadio Rodrigues Duarte Porto, Luiz Gonzaga de França, José Santino Gustavo d Silva, Vicente Ferrer da Silva, José Pereira Borges e Manoel Ramos Bezerra, approvados com distincção.

Sexo femenino

1.º grão.—Eulalia Vieira de Mello Malagueta e Rosa Evarista Rodrigues Machado, muito adiantadas; Maria Silva de Aguiar e Celicina Adelaide Ramos, pouco adiantadas.

2.º grão.—Rita de Cassia Pereira da Silva, adiantada.

— No dia 4 do mez findo na escola municipal da Torre fizeram exames os alumnos habilitados pelo professor José Paulino da Silva Filho, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Francisco José Jayme Galvão, approvado com distincção.

2.º grão.—Virtuoso Sergio Bandeira, plenamente.

3.º grão.—Pedro de Arbues e Silva, José Francisco de Amorim, João Estevão Dias Martins e Amando Pinto Malheiro, approvados com distincção; Ernesto Domingues de Amorim e João Monteiro de Castro, approvados plenamente.

O acto foi presidido pelo delegado litterario o capitão Ernesto da Silva Miranda, servindo de examinadores o professor José Joaquim Borges Uchôa e o professor da cadeira.

— No dia 3 de Dezembro findo, effectuaramse os exames das alumnas da escola publica municipal do sexo femenino do Alto da Torre, regida pela professora D. Maria Flora Colombier.

Serviram de examinadores o professor Antonio Euthymio Vianna e a professora da cadeira, sob a presidencia do delegado litterario professor Ernesto da Silva Miranda.

O resultado obtido foi o seguinte:

1.º grão.—Maria Emilia de Lima Pinto, Maria Enezia de Lima Pinto, Cecilia de Oliveira Fonseca, Clotilde Rodrigues de Barros, muito adiantada, Anna Rodrigues de d'Almeida, muito adiantadas.

2.º grão.—Anathalia Cesar Loureiro, Maria do Carmo Sá Barreto e Alice Appridio Cavalcante Costa, muito adiantadas.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de Janeiro de 1894.

Maria Candida Gomes, Pernambuco, 38 annos, solteiro; Boa-Vista.
Severina da Conceição Vieira, Pernambuco, 31 mezes; S. José.
Maria Miquelina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.
Maria do Carmo Carvalho, Pernambuco, 2 annos; S. José.
Marianna, Pernambuco, 100 annos, solteira; Boa-Vista.
Licarina Marinho Falcão, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Boa-Vista.
Laurinda Maria dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Boa-Vista.

— Dia 3 —

Paula Maria de Freitas, Pernambuco, 9 mezes; Boa-Vista.
Rosa de Menezes Lyra, 31 annos, Pernambuco, viuvo; Graça.
Honorio de Araujo Pitta, Pernambuco, 34 annos, solteiro; S. José.
Maria Francisca de Salles, Pernambuco, 8 mezes; Boa-Vista.
Maria Leopoldina d'Aquino, Pernambuco, 7 mezes; Recife.
Raymunda, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista.
Maria Francelina, Pernambuco, 25 annos, solteira; Boa-Vista.
Guilhermino Joaquim dos Prazeres, 23 annos, solteiro; Boa-Vista.
Francisco Soares da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boo Vista.
José Rodrigues da Silva, Pernambuco, 14 mezes; S. José.
Pedro Celestino, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio.

— Dia 4 —

Augusto Torres Bandeira, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Varzea.
Fabriciano José Alves, Pernambuco, 63 annos; Santo Antonio.
Balbino Benjamin de Borges Taveira, Pernambuco, 23 annos; Graça.
Francisca Maria da Conceição Soares, Pernambuco, 73 annos, solteira; S. José.
João Felix de Souza, Ceará, 25 annos, solteiro; Boa-Vista.
Geraldo, Pernambuco, 8 dias; Boa-Vista.
Maria Severina da Conceição, Parahyba, 23 annos, solteiro; Boa-Vista.
João Pernardino, Parahyba, 60 annos, solteiro; Boa Vista.
João Lourenço Pereira, Pernambuco, 45 annos, casado; Boa-Vista.
Anna Maria Pereira Araujo, Pernambuco, casada; Boa-Vista.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 97 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	705

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1895:

Existiam	458
Entrou	1
Sahiram	4
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	426
Mulheres	6
Estrangeiros	23
Mulher	0
Total	455
Arraçoados	426
Bons	408
Doentes	17
Louco	1
Louca	0
Total	426

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Candido Bezerra, conhecido por Raspa

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º8	759,mm38	20,01	77
9 »	27,º8	760,mm19	20,86	76
12 »	28,º9	758,mm77	20,73	71
3 t.	28,º8	759,mm46	19,24	69
6 »	28º,5	758,mm63	19,90	68

Temperatura minima 26,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 59,º8 — Prateado: 41,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm7 á sombra 4,mm3.

Chuva 1mm,8mm.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. da manhã ESE até 2 h. 25 m.; ESE e E alternados até 6 h. 19 m., ESE até 8 h. 42 m.; E até meia-noite.

Velocidade média do vento 3,m40 por segundo.

Nebulosidade média 0,28.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Janeiro	10 h. 0 m. da m.	1,m80
P. M.	« de «	4 h. 10 m. da t.	0,m95

CALEPINO

A «Estação», jornal de modas Parisienses dedicado as senhoras brazileiras, o melhor de todos os jornaes, chegou o numero ultimo publicado e vende-se avulso por 2$000 na Livraria Escola do Povo.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Contos da Caroxinha, livro indispensavel a qualquer criança, 1 vol. enc.......... **3$000.**

Encyclopedia do Riso e da Galhofa em prosa e verso, illustrada com caricaturas e offerecida aos inimigos da tristeza por P. P. PECHINCHA, 2 grossos vols. enc **8$000.**

Orador do Povo ou collecção completa de modernos brindes para baptisados, casamentos, etc., 1 vol. **2$000.**

O verdadeiro Livro de S. Cypriano, dividido em trez partes, 1 vol. **4$000.**

A Lyra Popular, ou modernissima collecção de poesias, modinhas, lundus, etc., 1 vol. **3$000.**

Raul Pompeia — O atheneu (chronica de saudades), 1 vol. broch. **1$000.**

Veridiano Carvalho — Correspondencia commercial, formulario para uso dos aspirantes a empregados de escriptorio no commercio do Brazil, 1 vol. enc. **9$000.**

Ansttet — Historia natural popular, 2 grossos vols. enc. e illustrados com muitas figuras, **20$000.**

Camara — Collecção de proverbios, adagios, rifões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, 1 vol. enc....... **2$500.**

Marquez de Maricá — Collecção completa das maximas pensamentos e reflexões, 1 vol. enc. **5$000.**

A Alegria da Casa ou raios de luz sobre a vida familiar, 1 vol. **1$000.**

A Arte da Dansa de Sociedade, obra modernissima por um professor de dansa, 1 vol. **3$000.**

Dr. Viveiros de Castro — Ensaios juridicos, 1 vol. **1$500.**

Novissima Tabella de Cambio e contas feitas de 9 á 27, **4$000.**

Almanacks e Kalendarios para 1895.

Dramas, comedias e scenas comicas.

Benjamin Weinscheueck — Manual de engenheiro de estrada de ferro, com muitas tabellas indispensaveis a pratica do campo e do escriptorio, 1 vol. enc.

Freire de Macedo — Manual do Jardineiro e do arboricultor, 1 vol. enc **5$000**

Castro Freire — Manual do agrimensor, 1 vol. enc. **6$000.**

Lyrio Ferdinand — Manual do pintor, comprehendendo o processo de preparar todas as tintas combinadas, 1 vol. enc. **4$000.**

Lyrio Ferdinand — O Gallinheiro braleiro ou tratado completo para a criação de todas as aves domesticas 1 vol. enc. **2$500.**

Lyrio Ferdinand — Manual do padeiro, comprehendendo a formentação, 1 vol, enc.... **4$000.**

Manual do Destillador ou arte de fabricação de todas as bebidas, 1 grosso vol. enc **4$000.**

Novo Manual Epistolar ou secretario de cartas familiares, 1 vol. enc. **2$000.**

Methodo de Violão, guia material para qualquer pessoa aprender em pouco tempo, independente de mestre. 1 vol. **3$000.**

Rainville — O Vinhola brazilheiro ou novo manual pratico do engenheiro, architecto, pedreiro, carpinteiro, marcineiro e serralheiro, 1 grosso vol. enc com numerosas estampas.... **10$000.**

Dr. Jeronymo Melillo — A parteira ou noções necessarias sobre o nascimento dos homem, 1 vol. **2$000.**

Dr. Urias da Silveira — A doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol........ **3$500.**

Dr. João José de S. Anna — Manual das jovens mães ou hygiene da gravidez, do parto e da primeira infancia, 1 vol, **4$000.**

José Rodrigues — Arte de ajudar as mulheres em parto, 1 vol. enc. **2$000.**

Muniz Cordeiro — O medico dos pobres ou a homeopathia ao alcance de todos. extrahida dos melhores autores, 1 vol. enc,......... **3$000.**

Pouillet — Onanismo nas mulheres, suas causas, symptomas, consequencias e tratamento, 1 vol. broch. **1$000.**

Braulio Cordeiro — Manual pratico de medicina veterinaria, 1 vol. enc. **2$000.**

Dr. Mello Moraes — Guia medicina homœopathica, 1 vol. **2$000.**

Dr. Tupinambá — Medicina caseira ou o compendio de receitas uteis de medicamentos vegetaes, 1 vol. enc. **1$500.**

Chernoviz — Formulario, ultima edção, 1 vol. enc. **25$000**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

PARA OS
COLLECCIONADORES DE SELLOS
A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de:
ALBUNS para sellos de todos os preços.
SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.
PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS
CATALOGOS.
CADERNETAS.
CINTAS.
FOLHAS.
em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.
Agencia da Casa Pnilotitica de Bruck da Capital Federal.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 20 de Dezembro de 1895

Presidencia do Exm. Sr. Desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto, Pereira da Costa, e os Srs. Augusto Cesar major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secreterio mencionou o seguinte

Expediente

Um officio do Dr. Arthur Barbalho U. Cavalcante de 12 do corrente, communicando ter assumido o cargo de director da Bibliotheca do Estado, para o qual fôra nomeado em 7 do corrente.

Responda-se agradecendo a communicação e felicitando-o pela nomeação.

Offertas:

Pelas respectivas redacções diversas jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Sr. Dr. Baptista Regueira leu a traducção do opusculo do professor Carlos Frederico Hartt, intitulado Brazilian Roch Inscriptions.

O Instituto resolveu que fosse publicado na *Revista* a mesma traducção, e se tirasse tambem em avulsos.

O Exm. Sr. presidente communica o fallecimento do Exm. consocio honorario Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria e o Instituto resolveu que se lançasse na acta um voto de pezar por este infausto acontecimento.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

The Brazilian Street Railway Company Limited

RELATORIO DA DIRCTORIA EM LONDRES

As contas do semestre findo em 30 de Junho ultimo, mostraram (tomando por base o cambio no valor nominal de 24d por mil réis) um accrescimo na receita do trafico de libras 1,232, apezar das longas e continuas chuvas e innundações; porém, augmentaram as despezas no Brazil em cerca de libras 2,898 devido isso quasi que inteiramente ao augmento de 35 % sobre os salarios pagos.

Tendo sido feito as remessas de dinheiro ao termo medio de 9 3/4, e comparando-se com a taxa de 12d no correspondente semestre de 1893, a receita liquida em ouro tem sido muito consideravelmente reduzida.

O balanço dos lucros do semestre foi sómente de libras 2.458.11s.7d, comparado com libras 4928.11s no correspondente periodo do ultimo anno, deixa depois da necessaria precisão para o pagamento de juros de debentures e dividendo de preferencia, um saldo de 714.5s.6d, que addicionado ao balanço de 1893 prefaz a quantia de libras 1699.11s.8d que fica no credito de lucros e perdas.

Os directores portanto sentem muito

ILEGIVEL

MUTILADO

que devido a reducção dos lucros não possam autorisar o pagamento de um dividendo interino sobre as acções ordinarias, autorisando sómente sobre as preferenciaes ao preço abrigatorio de 10 °|, ao anno que será pago em 30 de Novembro.

As duas nóvas locomotivas mencionadas em um dos pretendentes relatorios já foram embarcadas, e brevimente seguirá uma outra.

Londres, 15 de Novembro de 1894.

H. Fletcher,
Gerente.

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje do prado do Lucca realisa-se a abertura do turf pernambucano no corrente anno sportivo com a corrida de solemnisação do 7º anniversario do Prado Pernambucano, que é o mesmo do referido turf.

Essa festa é cercada de todo o prestigio.

Além do importante brinde que proporciona-se aos frequentadores de um excellente cavallo de passeio com o respectivo animal, devida e completamente arreiado, ás senhoras são offerecidas 10 prendas de importancia estimativa e de excellencia artistica.

Como de costume, é gratuito o ingresso das senhoras, e á este titulo receberão tambem na entrada cartões numerados, que lhes darão direito ao sorteio das prendas que lhes são destinadas.

O prado do Lucca deve hoje regorgitar de concurrencia, e suas archibancadas serão enriquecidas pela representação numerosa do bello sexo, que tão gentilmente é convidado.

—

PALPITES

Na corrida de hoje os nossos prognosticos indicam o seguinte:

1º parео—Tenor 2—Narciso—Dictador.
2º pareo—Vingança—Roy Bias—Goodmorning.
3º pareo—Triumpho—Fentano—Tirameo.
4º pareo—Tango—Bathory—Narciso.
5º pareo—Gipsy—Guayanaz—Petropolis.
6º pareo—Nababo—Triumpho—Fentano.
7º pareo—Patchouli—Malaio—Mendigo.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de umas 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita nº 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram, quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalyes Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra,
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo vindouro mez de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses do Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges á espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armado do cerebro da revolução, como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica, quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins,
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade. (*)
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.

Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

———

(*) Este nosso illustre correligionario passou a substituir ao Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante que, tendo sido por um dos membros do Directorio republicano a este indicado e pelo mesmo Directorio aceito para um dos seus candidatos, acaba de pedir-nos a sua exclusão desta chapa por motivo que tornou publicos e a que não podemos deixar de attender.

Para deputados

Fernando Barroca, jornalista,

Liga Operaria Pernambucana

ELEIÇÃO ESTADOAL

Tendo esta associação se dirigido á classe operaria pernambucana afim de proceder á escolha de um candidato á camara dos deputados em operação procedida em Outubro, foi escolhido por maioria absoluta o artista ARTHUR DE MELLO.

Confiado, á commissão executiva abaixo, o pleito da referida candidatura, cabe-lhe, como orientação ao digno eleitorado, publicar o programma transitorio da Liga Operaria Pernambucana.

—

PROGRAMMA

1º—Reducção legal do dia de trabalho á oito horas para os adulto

Esta limitação impõe-se, afim de restaurar a saúde e a energia physica dos operarios, assegurando-lhes a possibilidade de um desenvolvimento intellectual, de relações sociaes e de uma acção politica.

2º—Prohibição do trabalho, nas officinas particulares, dos menores de 14 annos e reducção do dia de trabalho a 6 horas, dos 14 aos 18 annos.

O menor, condemnado desde tenra idade, ás torturas de 10 a 12 horas de trabalho na officina ou fabrica é ainda mais explorado que o homem e a mulher

3º—Vigilancia dos aprendizes pelas coaporações operarias

A aprendizagem constitue para os patrões um meio de ter trabalho sem necessita e de o pagar.

O aprendiz, a quem nada se ensina, é transformado em creado, e ordinariamente emprega do nos trabalhos mais grosseiros que os operarios se receam a fazer.

Em geral só quando finda a aprendisagem é que o trabalhador começa de aprender o seu officio.

4º—Igualdade de salario, em igual trabalho, para os trabalhadores dos dois sexos

Não foi a falta do braço masculino que provocou a —industrialisação— da mulher; foi, sim! a ambição de obter a mesma somma de trabalho por um salario inferio.

De modo que a operaria foi inventada, por um lado, para augmentar o lucro e por outro lado, para reduzir á fome o operario.

E' mister acabar com semelhante abuso tornando a operaria igual ao operario e não a sua concorrente.

Para que a mulher seja senhora de si mesma para que recobre a liberdade do seu corpo fóra da qual não ha senão prostituição é mister que ella encontre em si os meios de subsistencia independentemente do homem.

5º—Instrucção scientifica e profissional de todas as creanças

Do direito á existencia deriva logicamente o direito ao trabalho; e para trabalhar é preciso saber e poder trabalhar.

O trabalho do homem é tanto mais productivo quanto á sua intelligencia fôr cultivada.

A monomania do emprego publico é um resultado da falta de ensino profissional, absorvendo a maior parte das receitas publicas, precisamente porque são poucos aquelles que se acham habilitados a trabalhar.

Não basta só que as escola ensinem a ler: é mister tambem que ensinem a trabalhar, isto é, que a par do pão de espirito, se ministre igualmente a á todos o pão do corpo.

6º—Manutenção pela sociedade dos velhos e invalidos do trabalho

O trabalhador produz mais do que consome.

Encarregando-se dos velhos e invalidos do trabalho a sociedade não faz senão retribuir aquillo que lhes é devido.

E' justo que um homem que passou a sua vida a vestir, a calçar e a alimentar os seus semelhantes e a construir as suas habitações, tenha tambem o vestuario, a casa e o alimento assegurados, quando, em consequencia da idade ou de qualquer enfermidade, não se encontre apto para o trabalho.

7º—Creação de bilhetes de contribuição divisiveis e vendaveis como os sellos, para que todos possam opportunamente compral-os durante o anno e pagarem assim a sua contribuição.

Quando muitas não fossem as vantagens desta medida basta lembrarmo-nos de que em casos de retrahimento da moeda metalica divisionaria, o bilhete de contribuição substituil-a-hia.

8º—Suppressão da divida publica

A divida publica dá ao dinheiro improdectivo o valor reproductivo, sem que por isso haja de correr os riscos e os tormentosos inseparaveis do seu emprego industrial ou da usura particular.

A sua suppressão alliviaria a todos de uma grande parte do imposto que, actualmente, são obrigados a pagar e constituiria, por tanto, um novo rendimento annual para cada familia e para cada cidadão.

A Liga Operaria Pernambucana apresenta como meio para realização deste programma o—SUFFRAGIO UNIVERSAL.

A commissão executiva pede ao eleitorado pernambucano o suffragio da presente candidatura, que fará representar no poder legislativo os interesses da classe operaria.

Recife, 20 de Dezembro de 1894.

Luiz de França Praxedes.

Ao distincto partido republicano federal

O directorio do distincto partido republicano federal do 1º districto dos Afogados terá mais os eleitores abaixo escriptos.

Afogados, 5 de Janeiro de 1895.

Eleitores

Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Elias José de Sant'Anna.
Manfredo Joquetino de Miranda.

Companhia Ferro-Carril

III

Proseguindo na apreciação dos pontos principaes das accusações ou reparos dos artigos editoriaes de que me tenho occupado, tratarei hoje, em primeiro logar, do exame ordenado sobre os bilhetes que a juizo da companhia forem considerados falsos.

Conhecida a falsificação de bilhetes de cartão de algumas das series emittidas, foi por um dos actos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que marcou prazo para o resgate dos bilhetes determinado que a companhia trocasse por dinheiro os bilhetes que fossem levados a seu escriptorio, salvo aquelles que visivelmente falsificados podessem ser pela gerencia impugnados, sendo elles remettidos á questura policial afim de serem em boa e devida forma examinados por peritos, sendo destes pagos os verdadeiros e não assim os falsos

No recente acto do Sr Dr. Secretario dos Negocios da Industria e Viação que prorogou de 31 de Dezembro ultimo para 31 do corrente mez, o prazo para o recolhimento dos bilhetes de cartão, essa providencia foi mantida, sendo nomeados para a commissão examinadora dous profissionaes lithographos, auxiliado por um agente da policia.

Não impugnei essa providencia, pois, sendo incapaz de admittir ou autorisar recusas de pagamento de bilhetes verdadeiros a pretexto de serem falsos, essa medida punha a companhia a salvo de suspeitas de tal procedimento, suspeitas que, em geral, não podem ser evitadas, trate-se do que tratar-se e esteja quem estiver em causa, por mais honrado que seja.

Mas, pergunta-se: é competente a commissão?

Composta ella de profissionaes, a presumpção é que o seja; e emquanto com relação a seus pronunciamentos não se provar erro manifesto (do que ninguem é isento) ou má fé, a presumpção deve ser que elles são a expressão da verdade ficando assim devidamente acautelados os interesses de ambas as partes.

Alludindo-se a falsificação, pergunta-se: Ha certeza absoluta de terem sido falsificados bilhetes dessa companhia? E, accrescenta-se: A simples desconformidade de certos signaes entre os bilhetes não nos parece uma prova segura e completa de tal falsidade desde que houve mais de uma commissão.

Quanto á primeira parte, certeza absoluta da falsificação, a resposta está dada pelo proprio editorial nas palavras: «quando já o numero dos falsificados é excessivo, etc».

Quanto á segunda, só a desconformidade de certos signaes entre os bilhetes é o que pode provar a falsidade delles, falsidade que, com certeza, pode ser affirmada sem se lhe poder oppôr o facto de ter havido mais de uma emissão ou serie, bastando para o exame a comparação dos bilhetes verdadeiros com os reputados falsos, que forem da mesma emissão ou serie.

Allude-se, finalmente, á obrigação que tinha a companhia de promover as diligencias necessarias ao descobrimento da falsificação, punição de seus autores e sciencia ao publico dessa falsificação.

Em meu primeiro artigo referi o quanto occorreu desde que manifestou-se a falsificação de bilhetes, isto é, as diligencias feitas pela policia e o processo instaurado áquelles em cujo poder foi pela policia encontrado um certo numero de bilhetes que, examinados e comparados com os da mesma serie emittidos pela companhia, foram considerados falsos, attentas as differenças existentes entre uns e outros.

Concluida a formação da culpa, já o disse tambem, foram despronunciados aquelles em cujo poder foram encontrados os bilhetes apprehendidos, decisão essa que consideron-os e os pôz livres de qualquer responsabilidade não se lh'a podendo mais attribuir nem consideral-os criminosos.

Quanto á publicidade da falsificação, ella foi completa: a imprensa deu-a, foi publicado o exame feito pelos peritos, e o publico, então sciente, começou a prevenir se contra a falsificação, recusando receber em troco taes bilhetes.

São estes os factos, os quaes propuz me a elucidar.

As condições das emissões de bilhetes, seu destino de circulação limitada e prazos successivos de resgate, evitando-se assim surprezas, tudo isso tão claramente mostrou *Justus* no seu *Communicado* no *Diario de Pernambuco* de hontem, reproduzido nos demais jornaes de hoje, que eu, abstendo me de repetir, limito-me a chamar para esse *Communicado* a attenção do publico.

Terminando, se me fôr permittido fazer um pedido, este será para que, despido de qualquer prevenção, pois esta affasta ou prejudica qualquer julgamento justo, o publico avalie dessa questão pelos factos allegados e provados, tendo em vista os principios de direito, justiça, equidade e a boa razão.

Recife, 5 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente no Recife.

Taquaretinga

Não posso quedar-me silencioso diante do que n'«A Provincia» de 21 do corrente e nas suas columnas editoriaes, escreveu alguem sob a capa do anonymato, em resposta ao que disse eu no «Diario de Pernambuco» de 20, quando tomei a defeza do meu honrado tio vigario Tejo, de quem se tornou inimigo gratuito o capitão *da mão no quarto*, Fabricio Correia de Araujo, o prototypo da ingratidão, que tão depressa esqueceu os grandes favores e beneficios que recebeu d'aquelle vigario.

O defensor anonymo do Sr. Fabricio, conhece talvez melhor do que este ao vigario Tejo, e sabe que o seu caracter firme de politico sincero e desinteressado nunca foi posto em duvida e nem o pode ser.

O vigario Téjo não é republicano de 15 de Novembro, sempre o foi desde o verdor de seus annos; não é um transfuga politico, e nem è politico por interesse proprio, e sim por amor á sua crença. Coherente com seus principios, o vigario Téjo tem sempre acompanhado ao governo republicano, desde que no sólo brazileiro raiou a aurora fulgurante da democracia, não seguindo aos homens em seus caprichos, mas seguindo a idéa, não *resurgindo improvisadamente como chefe*, mas continuando a dirigir a politica local com a mesma tactica de todos os tempos, gozando da bem merecida confiança de seus numerosos amigos.

O anonymo defensor do Sr. Fabricio, censurando ao vigario Téjo por ter acompanhado na politica do Estado aos Srs. Barão de Lucena, Correia da Silva e Martins Junior, e apoiar o governo do Exm Sr. Dr Barbosa Lima, lobriga nesse procedimento uma incoherencia, como si a politica d'aquelles tres cidadãos não fosse a republicana, visando a mesma forma de governo e trilhando a estrada larga da democracia, por onde tem seguido impavido e com todo o denodo o illustre cidadão que actualmente dirige os destinos de Pernambuco.

Onde, pois, a incoherencia?

Os illustres redactores d'«A Provincia» e talvez aquelle mesmo que hoje censura tão acremente ao vigario Téjo imprestando-lhe epithetos que elle não merece, não apoiram hontem com todas as forças a administração criteriosa do Exm. Sr. Dr. Barboza Lima, tecendo-lhes encomios, aliás bem merecidos?

E como hoje investem tão furiosamente contra aquelle respeitavel cidadão, pelo simples facto, aliás bem justificado, de não querer elle prestar seus valiosos serviços ao partido autonomista?

On ne voit pas une poutre dans son œil, et l'on voit un fêtu dans celui de son prochain.

Bebeu sem duvida do Lethis o defensor do Sr. Fabricio. A não ser assim, não posso comprehender como tão depressa já se tenha esquecido de que n'«A Provincia», orgão do partido autonomista, tem tido sempre os pequeninos adversarios do vigario Tejo neste municipio uma columna franca para maltratarem por todos os meios áquelle vigario e aos seus amigos, sem que se tivesse levantado d'entre os mais salientes vultos dáquelle partido nessa capital uma voz em seu favor

O vigario Téjo está, portanto, incompativel com a gente autonomista.

Ameaçam-no embora com imaginario anniquilamento politico, clamem, ataquem sua reputação; elle de pé e sobranceiro saberá enfrentar a borrasca, e firme em sua crença atravessará impavido a onda da opposição, ficando incolume sua dignidade.

Não é elle chefe por delegação de potentado algum, e sim por seu prestigio e proprio merecimento.

Um chefe politico não se impõe, não se noméa, não se elege.

Um concurso de sympathias, uma confiança perfeita no cidadão que por seu tino e irreprehensivel procedimento conquista as adhesões d'um povo, é que fazem que um cidadão seja acclamado pela vontade livre e espontanea d'esse mesmo povo seu director nos negocios politicos.

E é por ter todos os predicados de um politico sincero e amestrado, que o povo de Taquaretinga, quasi em sua totalidade, reconhece ao vigario Tèjo como seu chefe, e d'esse posto de honra não descerá, apezar de seus antagonistas, sejam quaes forem as phases politicas por que tenha de passar o paiz, sinão depois que seu corpo exanime tombar na voragem do tumulo.

Taquaretinga, 28 de Dezembro de 1894.

Francisco d'Assis Pereira Téjo.

«Commercio de Pernambuco»

«O crime inaudito que o ditador arremessou sobre a humanidade...» (Do *Commercio* de hontem)

Meus parabens! ao incommensuravel jornalista que tão perfeitamente tem sabido defender os interesses da imprensa offendida, d'aqui confesso as minhas admirações por essa maneira original de dizer asneiras

Porque arremessar um crime
Não se diz em portuguez,
E' cousa muito sublime
Mas que nos fica de vez.

Assim pois d'aqui saudo
Sem mais aquella canceira
Ao jornalista sanhudo
Antonio Gomes Pereira.

Piúú.

O Saber...

Quando no jogo de seu alto tino,
O Ser Divino quiz crear o mundo,
Foi o Saber que lhe veio a idéa
Cuja epopéa tem fulgor profundo.

Lucida perola de visão faceira,
Aura que cheira, e que o Eden rever;
Estrella d'Alva em que o bem s'encobre
E' o ente nobre que se diz - Saber.

Saber é hymno divinal - ridente
Que mui contente a intelligencia aspira;
Saber... do mundo é o melhor thesouro,
Espelho d'ouro em que o céo se mira.

Saber... é ether de immensa altura,
Saber... ventura que o amargor distrae,
Saber... é astro, que lusindo espanta,
Astro que encanta, que, luz, que atrae.

Saber... no Empyrio tem seu templo ornado
Junto ao Sagrado, o Saber domina;
E aqui na terra onde o Saber se expande.
A treva esconde com sua luz benina.

Saber... da vida é o bel paraizo
Saber... é riso que o Senhor desata,
Saber... tem força qual teve Sansão
E com a illustração a ignorancia mata.

Zumby—20—12—93.

Cordolina.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impresos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895,

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a Gloriosa Santa Luzia, na capellã de S. Francisco de Paula em Caxangá no anno de 1895.

JUIZ POR ELEIÇÃO

Illm. Sr. Frederico Pinto.

JUIZA POR ELEIÇÃO

Exmª. Srª. D Marianna Hugo Gonçalves.

JUIZ POR DEVOÇÃO

Illm. Sr. Antonio Gomes de Mendonça.

JUIZA POR DEVOÇÃO

Esposa do Sr. Theobaldo Saldanha.

JUIZES PROTECTORES

Os Ilims. Srs.:
Theobaldo Saldanha.
Francisco Maria d'Oliveira.
Tenente-coronel José Clementino.
Pedro de Paula Baptista.
Antonio Pinto.
Rodolpho Dutoyá.
João Carvalho.
Dr. Adolpho Cirne.
João Mendonça.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Joaquim Coelho da Silva.
Antonio Correia d'Araujo.
Walfrido de Miranda.
Manoel Gonçalves Estella.

JUIZAS PROTECTORAS

As Exmas. Sras. DD.:
Maria Julia de Miranda.
Francisca Soares da Rocha.
Esposa do Sr. Antonio Gomes de Mendonça.
Maria Zulmira Vianna.
Adelia Plessiman.
Delfina Ribeiro.
Joanna Ribeiro.
Esposa do Sr Antonio Pinto.
Madame Melanie.

Para mordomos e mordomas todos os moradores e moradoras de Caxangá.

DEFINIDORES

Geraldo Severino Bastos.
Bemvenuto de Souza Magalhães.
José Anacio Guimarães.
Vicente Ferreira da Silva.
Arthur Hermes Quinteiro.

THESOUREIRO

João Samuel da Costa.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

18.

Lisbôa, 4 d'Abril de 1886.

Illms. Srs Scott e Bowne,

Ha cerca d'um anno prescrevo aos meus doentes a Emulsão de Scott d'oleo puro de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, em vez do proprio oleo, tendo sido notado o effeito alterante e reconstituinte mais prompto e accentuado. Tambem é grato ao paladar, e não fatiga o estomago.

ANTONIO D'ORDAX.

Medico-Cirurgião pela Escola de Lisbôa, etc.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

MUTILADO

Bazar dos Pobres

Hoje (6) das 6 1/2 as 9 da noute, na séde da Conferencia de S. Vicente de Paulo á rua d'Aurora n. 37, será feita a 1.ª distribuição de esmolas á familias soccorridas pelas conferencias e Senhoras de Caridade.

A entrega é pessoal ao pobre que apresentar o respectivo cartão de entrado; os que não poderem comparecer mandarão pessoa que a represente (com o cartão) na noute de 7 ás mesmas horas.

No dia 10 as mesmas horas far-se-há a 2.ª distribuição: á familia pobre não soccorrida que se apresentar com o respectivo cartão de entrada, e a entrega dos premios da Arvore de Natal aos mesmos pobres que tiverem bilhete.

Não ha entrada sem cartão, nem distribuição de esmola a porta da rua.

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 23 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)»

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos*.

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do Diario de Pernambuco

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado; mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo, ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

. . . .

Do Jornal do Recife

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e porem processo especial daquelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, por isto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendamol-o aos apreciadores e ao Sr. Veras agradecemos o offerecimento.

. . . .

Da A Provincia

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspicio a fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando o hontem, graças á finesa tida para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e libertado de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

. . . .

Do Commercio de Pernambuco

O habilissimo pharmaceutico Sr. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

—

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes, receberá, sem mais despeza alguma uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brasileiro.

PREÇOS
Duzia.... 25$000
Garrafa... 2$500
(Na fabrica

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

AGENCIA HAVAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS

O Director da «Agencias Havas» Monsieur Gaetan Manuel avisa ao publico e ao commercio em geral que o escriptorio da mesma Agencia acha-se funccionando á rua Nova n. 21, achando-se aberto todos os dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, excepto os dias de Domingo e santificados.

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio n.º 53

As matriculas para as aulas deste collegio estarão abertas desde o dia 7 do corrente.
As aulas começarão a funccionar no dia 13.
Recife, 3 de Janeiro de 1895.
O director,
Luiz Porto Carreiro.

British Consular Church

Evensong on Sunday January 6th. will be at 7—45.pm.

Gaul's Sacred Cantata The Holy City will be sung at this Service by the Choral Society.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Elixir de M. Morato

E' o como do grande remedio descoberto agora para curar a morphéa e debellar todo o virus syphilitico composto com um vegetal cuja descoberta é o maior passo dado até hoje na medicina. Morpheticos de 5 annos, tem attestado a cura com o uso do—Elixir M Morato — propagado por D. Carlos, curas estas que não esperavam mais, por desenganados com tantos outros remedios.

A' vista de tantos attestados de doentes curados, já muitos medicos distinctos estão acceitando esse infallivel remedio, quer em casos de syphilis de qualquer natureza, quer em rheumatismo, quer na morphéa, pois o Elixir de M. Morato, não falha. Aconselhamos com toda a seriedade e debaixo de enormes attestados, a que toda pessoa syphilitica, rheumatica e morphetica, estando mesmo a morphéa desenvolvida de qualquer forma, a que usem do Elixir de M. Morato, para curarem-se em pouco tempo daquillo que os atormenta.

Este remedio é um prodigio que ninguem jámais esperou e encontra. A Inspectoria Geral de Hygiene, approvou e laureou este grande remedio e o governo central auctor sou-o.

Agentes
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 do corrente: recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas.

A instrucção consta de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano e desenho.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63 — Rua do Hospicio — 63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13 — RUA 7 DE SETEMBRO — 13

As aulas deste estabelecimento começam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.
29—12—94.
O Director.
Bacharel *Francisco Lamenha Lins*.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

Para o sexo feminino
Rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4)
Fundado em 1885

No dia 7 do corrente reabre-se este estabelecimento.

Ensina—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, desenho, trabalhos de agulha, flores, papel de arroz, etc.

Recebe-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Encarrega se do leccionamento das materias acima em casas particulares mediante ajuste previo.

A directora,
Anna do Rego Barretto d'Almeida

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

M 17.ª	Loteria	20:000$000	por	$800	amanhã
P 10.ª	«	24:000$000	«	3$000	a 8 de Janeiro
Q 5.ª	«	20:000$000	«	$800	« 9 « «
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	« 10 « «
R 11.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 11 « «
O 7.ª	«	50:000$000	«	4$000	« 12 « «
6.ª	«	12:000$000	«	8$000	14 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—I 55

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75
Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se hão no dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

INSTITUTO PHILOMATICO

Dirigido pelo
Bacharel—OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O advogado João Teixeira

Tem o seu escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 36, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 4 de Janeiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, constando alguns negocios pequenos a 10 9/16, depois baixaram para 10 3/8.

Em papel particular e bancario repassado houve transacções limitadas a 10 5/8 e ao fechar 10 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	5$500
Crystalisado por 15 kilos	4$800	a	5$100
Branco, idem, idem	4$400	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$600	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$500	a	2$700
Bruto seccos idem idem	1$900	a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Cotamos a 9$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.
Verdes a 430 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

Importação

Liverpool, vapor inglez «Vorrox» entrado no dia 27 do passado e consignado a Blackmuro & C.

Amostras 4 volumes a diversos.
Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C., a J. J. da Costa Ramos, 50 a Vieira, 30 a idem, 23 a Gonçalves Rosa & Domingues, 75 a Silva & C.
Agua mineral 50 caixas a London Bank.
Arcos de ferro 97 feixes a Miranda & Souza.
Batatas 48 caixas a Antonio Torres, 50 a Braga Rocha & C.
Bombas 2 volumes a Miranda & Souza.
Biscoutos 7 caixões a J. J. Alves & C., 10 a Gonçalves Rosa & Domingues, 11 a J. Silva & C., 4 a Abrantes & C.
Barras de ferro 262 e 78 feixes a A. R. de Souza, 31 e 25 a Miranda & Souza, 30 e 20 a W. Halliday & C.
Cobre 9 volumes a ordem.
Chapéos 1 caixão a Soares & C., 1 a B. de Pernambuco, 1 a A. Fernandes & C.
Calçados 3 caixões a T. de Carvalho & C.
Conservas 15 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Chocolate 1 caixa a J. da Silva & C.
Cerveja 15 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a Marques & Souza, 10 a Vieira & Silva, 35 a J. Silva & C, 25 a Figueiredo Costa.
Cera 10 caixas a F. J. P. Guimarães.
Canos de chumbo 20 barricas a A. Pinto da Silva & C.
Cidra 50 caixas a Figueiredo Costa & C.
Cofres de ferro 2 caixas a Companhia do Beberibe.
Drogas 9 caixas a Companhia de Drogas, 5 a Guimarães Braga & C.
Enxadas 10 barricas a Miranda & Souza, 12 J. de Azevedo & C., 21 a A. P. da Silva &
Estopa 62 fardos a ordem, 6 W. Halliday &, 10 a R. Lima & C.
Ferragens 5 volumes a A. P. da Silva & C., a Albino Silva & C., 11 a Reis & Santos, 2 a M. J. Pereira, 3 a R. de Souza Irmãos, 39 a G. S. Peixe, 46 a J. Lopes Machado, 39 a A. de Carvalho & C., 28 a Miranda & Souza, 82 a W. Halliday & C.
Fogareiros 350 a A. P. da Silva & C., 99 a W. Halliday & C.
Farinha de trigo 1873 barricas a Companhia de Panificação.
Fio 2 fardos a Manoel Collaço & C. 2 a A. P. da Silva & C.
Formas para assucar 28 gigos a A. Paterson.
Folhas de flandres 140 caixas a A. Silva & C. 100 a V. Castro & C., 50 a ordem 50 a A de Carvalho & C., 20 a J. G. de Amorim, 20 a W. Halliday & C.
Genebra 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Lona 2 fardos a J. A. da Silva Santos, 3 a G. de Mattos Irmãos.
Louça 5 grades a J. de Macedo, 1 barrica a Companhia de Estiva.
Leite condensado 5 caixas a J. Silva & C.
Linha 21 caixas a ordem, 1 a Antonio F. Silva & C.
Machinismos 1 caixa a F. Lemos & C.
Machinas de costura a 50 a Gomes da Mattos Irmãos.
Mercadorias 4 volumes a A. Bastos & C., 4 a M. S. J. Bastos, 4 a Manoel Collaço & C., 48 a ordem, 3 a Miguel Izabella & C., 1 a Tavares & Freire, 3 a J. de S. Basto, 1 a Francisco Gorgel & Irmãos, 2 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a J. R. da Fonseca & C., 5 a J. A. Veiga, 3 a Ramos & Gepert, 10 a Braga & Castro, 1 a A. Campos & Irmãos, 1 a Brown & C., 1 a F. R. da Silva, 107 a G. de Mattos Irmãos 30 a N. da Fonseca & C. 3 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a F. P. Bolitreau.
Molho inglez 2 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues.
Materiaes 28 volumes a Companhia Tecidos Paulista 1 a Companhia A. Mercantil, 4 a Cardoso & Irmãos, 94 aos herdeiros Bowmann, 414 a ordem, 25 a Companhia Industrial Pernambucana, 6 a Companhia Fiação e Tecidos, 166 a Companhia Pernambucana, 15 a estrada de Ferro do Caxangá, 5 a Brown & C., 16 a Companhia P. Industrial e Melhoramentos, 251 a Companhia Ferro Carril.
Oleo 20 barris a Companhia de Drogas 5 a J. A. S. Santos, 13 a V. Castro & C.
Pimenta 1 caixa a Gonçalves Rosa & Domingues.
Pipas 399 a ordem, 92 a Amorim Irmãos & C. 100 a Pereira Carneiro & C
Presunto 2 caixas a J. J. Alves & C., 3 a Guedes de Araujo & Filho.
Piano 1 caixa a J. Gonçalves & C.
Papel 3 fardos a Soares & C., 3 a Nogueira Irmãos.
Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Sulfato de magnesia 20 barricas a ordem.
Salitre 20 barricas a ordem, 50 a W. Halliday & C.
Soda caustica 2 barricas a ordem.
Tecidos 8 volumes a A. de Britto & C., 18 a Affonso Maia & C., 31 a Gonçalves Cunha & C. 4 a Lopes & C., 53 a Rodrigues Lima & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 3 a Dias Loureiro & C, 4 a Souza Nogueira & C., 9 a Bennett & C 8 a L. Maia & C., 17 a N. Mata & C., 22 a Machado & Pereira, 1 a A. Lopes & C.. 4 a J. Gonçalves. 11 a Mattos Caminha & C. 3 a Muller & C., 1 a R. de Carvalho & C., 5 a Souza Nogueira & C. 16 a A. Amorim & C.
Tamaras 2 caixas a Dias Fernandes & C., 10 a Abrantes & C.
Tintas 15 barricas a Companhia de Drogas.
Trapos 1 fardo a W. Halliday & C.
Tijolos para limpar facas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Vidros 3 caixas a Manoel J. Pereira, 2 a J. de Macedo, 1 a J. A. Veiga, 1 a Guimarães Braga & C., 12 a G. F. de Almeida, 6 a ordem, 3 a Companhia de Drogas.
Velas 3 grades a Pereira de Farias & C.
Whisky 15 caixas a ordem.

Exportação

Recife, 3 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lugar norueguense «Nina», para Curityba, carregaram:
E. C Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.
— No patacho norueguense «Argus», para Pelotas, carregaram:
M. Cordeiro & C., 400 barricas com 42,1[illegible] kilos de assucar branco.
— No patacho nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 2000 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor inglez «Brandenburg», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Fradique, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 12 pipas com 6,920 litros de alcool e 20 ditas com 4,750 ditos de aguardente.
— No vapor inglez «Hilda», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado e 1450 ditos com 87,000 ditos de dito branco.
P. de Oliveira Maia, 220 saccos com 13,200 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:
Pohlman & C, 1000 saccos com 60,000 kilo de assucar mascavado.
P. de Oliveira Maia, 30 pipas e 25 barris com 18,100 litros de alcool, 50 barris com 4,400 ditos de aguardente, 1200 saccos com 72 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
A Moreira & Irmão, 613 saccos com 36,780 kilos de assucar branco e 187 ditos com 21,220 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:
E. Kimbhack & C., 150 saccos com 9,000 kilos assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
B. Williams & C., 2,050 saccos com 123 000 kilos de de assucar mascavado.
P. Pinto & C., 80 pipas com 37,200 litros de aguardente
Para Bahia, carregaram:
Amorim & Cardoso, 550 volumes com 50,75[illegible] kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará. carregaram:
J. Baltar & C, 786 saccos com 47,280 kilos de milho e 2 barricas com 200 kilos de carvão animal
— No vapor nacional «Olinda», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 40 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 5,450 ditos de dito branco.
Para Maranhão, carregaram:
Borel & C., 5 caixas com 250 kilos de rapé
Para o Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 250 saccos com 18,250 kilos de assucar branco.
F. de Oliveira, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Santos & C., 10 barris com 900 litros de aguardente.
T. Lapa & C., 60 caixas com 480 litros de genebra, 20 ditas com 200 ditos de cognac e 35 volumes com 280 ditos de vinho de fructas.
Burle & C, 20 barricas com 1,418 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 10 barris com 900 litros de aguardente e 1 barril com 90 ditos de alcool.
F. de Oliveira, 45 barricas com 3,568 kilos de assucar branco.
— No hiate «Barroso», para Camossim, carregaram:
J. Salgueiral & C., 5 barricas com 515 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,210 ditos de dito refinado.
— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregou:
Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca.

— Dia 4 —

Para o exterior

Vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:
P. da Silva Bastos, 396 saccos com 29,700 kilos de assucar mascavado.
B. Williams & C., 48 saccos 3,600 kilos de assucar mascavado.
C. F. Cascão, 275 saccos com 20,625 kilos de assucar mascavado.
— Vapor inglez «Cuvier», para os Estados-Unidos, despacharam:
J. Patter & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— Vapor inglez «Hermeth», para os Estados-Unidos, carregaram:
Julio & C., 328 saccos com 23,944 kilos de assucar mascavado.
C. F. Cascão, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.
— Vapor portuguez «Peninsular», para Lisbôa, carregaram:
Silva Guimarães & C, 450 couros salgados pesando 5,400 kilos.

Para o interior

— Vapor nacional «Itanema», para o Rio Grande do Sul, carregaram:
Silva Guimarães & C, 10 pipas com 4,[illegible]00 litros de aguardente.
Para Pelotas, carregaram:
Silva Guimarães & C., 10 pipas com 24,412 litros de aguardente.
Para Porto-Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 saccas com 3,528 kilos de algodão.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,341 litros de aguardente.
— Patacho norueguense «Argus», para Porto Alegre, carregou:
N. M. do Eirado, 500 volumes com 45 120 kilos de assucar branco.
— Vapor inglez «Hilda», para Antonina, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco.
Para Santos, carregaram:
Lima & Moraes, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Vapor norueguense «Niord», para Santos, carregaram:
M. S. Maia, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.
J Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 barris com 9 000 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 60 pipas e 200 barris com 46 100 litros de aguardente.
— Vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:
Pohlman & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
C F. Cascão, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 522 saccos com 31,320 kilos de assucar mascavado.
L. A. da Costa 4,000 côcos e 1,800 abacaxis (fructas)
— Patacho nacional «Brazil», para o Rio de Janeiro, carregaram:
Guimarães & Valente, 75 caixas com oleo vegetal.
— Vapor inglez «Brandenburg», para o Rio de Janeiro, carregaram:
H. Burle & C., 600 saccas com 42,761 kilos de algodão.
Companhia de Estiva, 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
F. de Oliveira, 470 saccos com 2[illegible],600 kilos de assucar branco e 240 saccos com 14,400 kilos de assucar mascavado.
— Vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:
B. Williams & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
E. Kulhack & C., 10 pipas com 5,350 litros de aguardente e 2,003 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 10 pipas com 5 350 litros de alcool e 80 pipas com 38,000 litros de aguardente.
M. S. Maia, 10 pipas e 10 barris com 6,280 litros de alcool, 10 pipas e 25 barris com 6,950 litros de aguardente.
A. Moreira & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
Para a Bahia, carregaram:
P. Alves & C., 200 saccos com 14,250 kilos de assucar branco.
— Vapor inglez «M. Prince», para o Pará, carregaram:
Companhia de Estiva, 500 saccos com 25,000 kilos de milho.
H. de A. Mello, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— Hiate nacional «Barroso», para Camossim, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 60 caixas com 480 litros de genebra. 5 caixas com 40 litros de cidra, 5 caixas com 80 litros de licor, 8 caixas com 88 litros de cerveja, 17 barris e 5 caixas com 720 litros de vinho de fructas e 5 barris com 200 litros de vinagre.
— Barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3,000 kilos de sabão e 60 caixas com 780 kilos de sabonetes.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 31 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	280
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	586
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	310
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito miudo, idem	2$100
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$060
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	585
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	187
Milho kilogr	120
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	198$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	72$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 3	163:640$185	
Idem de 4	54:173$552	
		217:813$737
Renda do Estado		
Do dia 2 a 4	60:212$691	
Idem de 5	5.520$339	
		65:763$030
Somma total		283:576$767

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1895
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 4	1:925$792
Idem de 5	4:051$760
Total	6:017$752

RECIFE DRAINAGE

Desde o dia 1 $

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Liverpool e escala, 21 dias, vapor inglez «Mariner», de 834 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 25, carga varios generos; a Blackburn & C.

Ceará e escala, 7 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 391 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30 carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha, 36 horas, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Cardiff 35 dias, barca norueguense «Franziska», de 758 toneladas, capitão F. Petersen, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Liverpool e escala, 16 dias, vapor inglez «Orcana», de 3,080 toneladas, commandante F. E. Kite, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & Comp.ª

Navios sahidos no mesmo dia

Pará, vapor inglez «Morrish Prince» commandante J. W. Dunn, carga varios generos.

Natal e escala, vapor inglez «Actor», commandante H. J. Burk, carga varios generos.

Valparaiso e escala, vapor inglez «Orcana», commandante F. E. Kite, carga varios generos.

Lisbôa e escala, vapor portuguez «Peninsular», commandante J. A. Bittencourt, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4.194 kilos	
553 kilos de peixe a 20 rs.	11$100
6 compart. com mariscosa 100 rs.	$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
64 lugares a 200 rs.	12$800
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com sebo a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras [illegible] rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
45 comp. com talhos a 2$000	90$000
	280$500
Rendimento dos dia 1 a 3	[illegible]
	1 035$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.
De Pelotas
Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Soci l.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.
De Buenos Ayres
Brigue hespanhol Gazia de Roza.
De Cardiff
Barca norvega India.
Barca ingleza James Liversey.
De Hamburgo
Barca allemã Emma Banci.
Patacho allemão Tonna.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
De Terra Nova
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Goldchinz.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Sirio», do sul, hoje.
«Strabo», de New-York, hoje.
«Orcana», da Europa, hoje.
«Tagus», da Europa, hoje.
«Coleridge», do sul, a 6.
«Itatiba», do sul, a 6.
«Macedonia», do sul, a 7.
«Equateur», do sul, a 8.
«Madalena», do sul, a 8.
«Italian Prince» do Mediterraneo, a 8.
«Stella», do sul, a 8.
«Danube», da Europa, a 10.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Campinas», da Europa, a 14.
«Ville de Montevidéo», da Europa, á 16.
«Alagoas», do norte, a 18
«Clyde», do sul, a 19.
«Orelana», do sul, a 19.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Santos e esc., «Strabo», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 hora.
Buenos Ayres e esc., «Orcana», 5, ás 12 horas.
New York, «Coleridge», 6, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus», 7, ás 12 horas.
Bordeaux e esc., «Equateur», 8, a 1 hora.
Southampton e esc., «Magdalena», 8, ás 12 h.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince» 16, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h.
Southampton e esc., «Clyde» 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Orelana», 19, ás 12 horas.

ILEGÍVEL
MUTILADO

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á boca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 188?.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na fórma da regra 1.ª do art. 196 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida por ante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Directoria da Justiça — 2.ª Secção — Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, faço publico que fica aberta, por espaço de 5 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em carta fechada, para o fornecimento, durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Março, do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas.

1.ª

O contractante obriga se a fazer o fornecimento com generos sãos, de 1.ª qualidade e crú, mencionados nas tabellas ns. 1 e 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1875.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.º

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um valle assignado pelo Administrador, e das dietas por meio de um outro valle assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade serão de prompto substituidas pelo contractante, sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000), quando não o faça, sendo n'este caso a substituição feita á sua custa pelo Administrador do estabelecimento, e descontado o seu valor além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer, independente de indemnisação, o braban e necessario para formular as rações de carne e bacalhau, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de seiscentos reis (600) diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagos, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a coutar d'aquelle em que fôr acceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado a quantia de um conto de reis (1:000$000), em dinheiro ou apolices da divida publica federal ou estadual.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo, semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sobre o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Sub Prefeito em exercicio do Municipio do Recife, manda fazer publico que, de conformidade com o disposto no art. 10 das Instrucções do Governador do Estado, de 11 de Dezembro do anno proximo findo, nomeia para presidentes e secretarios das mesas eleitoraes, nas eleições a que se tem de proceder para deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado, no dia 10 do corrente, os abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1.ª secção
Presidente, Dr. Manoel Tu iano dos Reis Campello.
Secretario, Candido Alves Ferreira.

2.ª secção
Presidente, Ignacio dos Santos Galvão.
Secretario, Jovino Pereira da Silva Britto.

3.ª secção
Presidente, Antonio Augusto Xavier da Fonseca.
Secretario, Manoel Antonio de Oliveira Rego.

Freguezia de Santo Antonio

4.ª secção
Presidente, Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Secretario, Manoel da Paixão Vieira.

5.ª secção
Presidente, Major Antonio Pedro d'Azevedo.
Secretario, Marianno de Figueiroa Faria.

6.ª secção
Presidente, Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario, Augusto Adrião Paulino da Silva.

7.ª secção
Presidente, Joaquim José d'Abreu.
Secretario, José Henriques Gomes Vieira

8.ª secção
Presidente, Capitão Francisco Gurgel do Amaral.
Secretario, Rodolpho Honorio Serpa Brandão.

9.ª secção
Presidente, Dr. Domingos José Marques.
Secretario, Alfredo Lucio de Castro.

10 secção
Presidente, Pedro Jorge da Silva Ramos.
Secretario, Camillo Lelis da Silva.

11 secção
Presidente, Pedro Barbosa de Araujo.
Secretario, Luiz Affonso Ferreira.

12 secção
Presidente, Dr. Gustavo Alberto de Britto.
Secretario, Dr. Victoriano Rigueira Pinto de Souza.

Freguezia de S. José

13 secção
Presidente, Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario, Antonio Pereira de Souza.

14 secção
Presidente, Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario, Manoel Waldoaldo Soares.

15 secção
Presidente, Germano Motta.
Secretario, José Antonio Lordella.

16 secção
Presidente, Eduardo Cavalcante de Albuquerque.
Secretario, Francisco Honorio Ribeiro.

17 secção
Presidente, Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario, Joaquim Menna da Rosa Virães.

18 Secção
Presidente, Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Secretario, Hermenegildo Luiz de Siqueira.

19 Secção
Presidente, José Joaquim Pereira Rego.
Secretario, Adolpho Coêlho Pinheiro.

20 Secção
Presidente, José Roberto Galeno Ribeiro.
Secretario, Emydio de Assim Campos Cardim.

Freguezia da Bôa Vista

21 Secção
Presidente, Antonio Augusto Borges Leal.
Secretario, Alfredo Rodrigues dos Anjos.

22 Secção
Presidente, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Secretario, Alfredo Gibson.

23 Secção
Presidente, Dr. João Augusto Ferreira Lima.
Secretario, Paulo Pereira Simões.

24 Secção
Presidente, Dr. Francisco d'Athayde Martins Ribeiro.
Secretario, Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior.

25 Secção
Presidente, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

26 Secção
Presidente, Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Srecretario, Epaminondas Pinto B. A. Vasconcellos.

27 Secção
Presidente, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Secretario José dos Santos Aguiar.

28 Secção
Presidente, Dr. Augusto Coêlho Leite.
Secretario Joaquim Ferreira Peixoto.

29 Secção
Presidente, Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Secretario, José Candido de Miranda Leitão.

30 Secção
Presidente, Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario, Antonio Jorge Guerra Junior.

Freguezia da Graça

3 Secção
Presidente, Augusto Cesar da Cunha.
Secretario, Manoel Ferreira Gomes.

32 Secção
Presidente, Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Secretario Pedro Ivo de Campos.

Espinheiro

33 Secção
Presidente, Dr. Joaquim T. Soares de Avellar.
Secretario, Luiz de Mello Pitta.

Campo Grande

34 Secção
Presidente, Luiz Machado Botelho.
Secretario, José Odilon Annes Jacome Pires.

35 Secção
Presidente, Antonio Ferreira da Costa.
Secretario, Antonio Ascendino da Cruz Castro

36 Secção
Presidente, Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Secretario, Antonio Gomes Cesar de Mello.

Barro

37 Secção
Presidento, Ernesto José de Menezes.
Secretario, Pedro de Hollanda Trevas.

Remedios

38 Secção
Presidente, coronel Silvino Guilherme de Baros (Barão de Nazareth).
Secretario, Henrique Francisco de Moraes.

Estrada Nova

39 secção
Presidente, Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario, Joaquim Henrique de Souza Rangel.

Poço da Panella

40 secção
Presidente, Frederico Cintra Lima.
Secretario, Henrique Cesario de Mello.

41 secção
Presidente, capitão Henrique do Rego Barros Cavalcante.
Secretario, Felix Nogueira Cabril.

42 secção
Presidente, Dr. Manoel Henrique Cardim.
Secretario, professor Juvencio José Simões.

43 secção
Presidente, Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Secretario, Leopoldo Guedes Alcoforado.

Varzea

44 secção
Presidente, Antonio Joaqeim Correia de Araujo.
Secretario, Aprigio Alves de Souza Magalhães.

45 secção
Presidente, Pedro de Paula Baptista.
Secretario, Antonio Marinho Falcão.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Janeiro de 1895. Eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario, o escrevi.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.

O Sub Prefeito do Municipio do Recife, em observancia ao disposto nas Instrucções do Governador do Estado de 11 de Dezembro proximo passado, faz publico que as mesas das eleições que se vão realisar no dia 10 do corente, para Senadores e Deputados ao Congresso do Estado, funccionarão nos lugares abaixo indicados:

Freguezia do Recife

1ª secção
Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

2ª secção
Casa da ordem do arsenal de marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escrita com tinta encarnada.

3ª secção
Sobrado n. 137 rua do Pilar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra terceira—escripta com tinta encarnada.

Freguezia de Santo Antonio

4ª secção
Andar terreo do paço municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra quarta—escripta com tinta encarnada.

5ª secção
Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulo tiverem a palavra - quinta - escripta com tinta encarnada.

6ª secção
Theatro Santa Izabel, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra — Sexta — escripta com tinta encarnada.

7.ª Secção
Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—Septima escripta com tinta encarnada.

8.ª Secção
Escola publica da rua do Calabouço onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra - oitava escripta com tinta encarnada.

9.ª Secção
Escola do pateo do Carmo n. 18 1. andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra - nona—escripta com tinta encarnada.

10.ª Secção
Rua da Palma n. 53, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra - decima - escripta com tinta encarnada.

11.ª Secção
Rua da Penha n. 25, 1.º andar, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

12.ª Secção
Rua do Visconde de Inhauma n. 43, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras— decima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Freguezia de S. José

13.ª
Estação da estrada de ferro de S. Francisco, no largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

14.ª Secção
Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta - escriptas com tinta encarnada.

15ª secção
Rua da Palma n. 123, escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima quinta - escriptas com tinta encarnada.

16 secção
Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada.

17 secção
Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - decima setima - escriptas com tinta encarnada.

18 secção
Rua de S. João, antiga da E. F. de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

19 secção
Rua Coronel Suassuna n. 254, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

20 secção
Rua 89 n. 109, escola do professor Sebastião. onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Boa Vista

21 secção
Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

22 secção
Gymnasio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - vigesima segunda - escriptas com tinta encarnada.

23 secção
Rua do Hospicio n. 51, casa do Dr. Nabor, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tivem as palavras—vigesima terceira—em tinta encarnada.

24 secção
Escola do professor Romualdo, praça de Maciel Pinheiro n. 7, 1 andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesimo quarta - escriptas com tinta encarnada

25 secção
Rua da Ponte Velha, escola do professor Vianna, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

26 Secção
Rua do Conselheiro Aguiar, antiga da Alegria, escola do professor Rocha, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.

27 Secção
Rua Visconde de Pelotas antiga do Aragão, escola do professor Regueira, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as as palavras—vigesima setima— escriptas com tinta encarnada.

28 Secção
Rua do Conde da Boa Vista, Caminho Novo, escola do professor Ribeiro onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava escriptas com tinta encarnada.

29 Secção
Rua do Capitão Lima n. 19, escola do professor Deocleciano, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.

30 Secção
Rua de Luiz do Rego n. 54 C, casa particular, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—trigesima—escripta com tinta encarnada.

Freguezia da Graça

31 Secção
Escola do profrefessor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

32 Secção
Escola do professor Marcelino, rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima segunda— escriptas com tinta encarnada.

33 Secção
Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

34ª secção
Escola do professor Gaspar no Campo Grande, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - trigesima quarta — escriptas com tinta encarnada.

Freguezia de Afogados

35ª secção
Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

36ª secção
Escola da rua de Motocolombó n. 5, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima sexta, escriptas com tinta encarnada.

37ª secção
Escola do professor Beda, no Barro n. 37, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.

Magdalena

38ª secção
Escola do professor Alvarenga, estrada dos Remedios n. 33, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

39ª secção
Escola do professor Uchôa, na Estrada Nova, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - trigesima nona—escriptas com tinta encarnada

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção
Escola do professor Teixeira, na travessa da Mangueira, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiver a palavra - quadrigesima —escripta com tinta encarnada.

41ª secção
Escola do professor Pessoa, á rua do Costa, no Arrayal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - quadrigesima primeira - escriptas com tinta encarnada.

42 secção
Escola do professor Vieira, á rua do Xisto ro Monteiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima segunda - escriptas com tinta encarnada.

43 secção
Escola do professor Simões, no largo de Apipucos, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras - quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

44 secção
Escola do professor Luiz Felippe de Carvalho, onde deverão votar todos eleitores cujos titulos tiverem as palavras — quadragesima quarta escriptas com tinta encarnada.

45 secção
Escola do professor Joaquim Claudio na Ipotinga, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

E para constar, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura Municipal o subscrevi, em 5 de Janeiro de 1895

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-prefeito.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositarem suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do concelho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAO
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro Carril, e de não serem trocados dela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.
Director gerente interino.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1894

Jesuino Alves Fernandes,
Director.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

HOJE—Domingo, 6 de Janeiro de 1895—HOJE

6. Recita de assignatura

OTELLO

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pemio maior 12:000$000

INTEGRAES

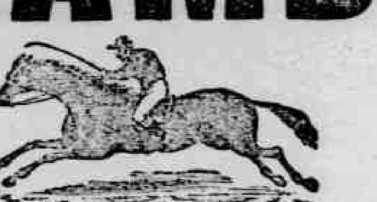
Extracção intransferivel

DA 1.ª LOTERIA — A

Sexta-feira, 11 do corrente ás 2 horas da tarde

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Projecto de inscripção

Para a 1.ª corrida a realizar-se no domingo 13 de Janeiro de 1895

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Ao Diario de Pernambuco**—1.600 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos=Bismark e Aventureiro, 56 kilos; Nababo, 58 kilos; Camors, 54 kilos; Triumpho, Piramon, Feniano, Pyrilampo e Plutão, 50 kilos; Turco 2.º e Tudo é, 48 kilos; Fumaça 2.º, 45 kilos; Maurity, Ally Stopet e Pygmeu 40 kilos; e os demais 38 kilos.

2.º PAREO—**Ao Jornal do Recife**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5—Bismarck. 2.º, Aventureiro, Nababo, Camors, Triumpho, Piramon, Feniano, Pyrilampo, Plutão e Turco 2.º

3.º PAREO—**A Provincia**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife e mais Hirondelle, Mascotte, Ida, Berlim, Malaio, Dublin, Toulon, Pirata, Pathchouly, Ybo, Garimpeiro, Cingo, Vingador, Furioso, Tudo é, Fumaça 2.º, Ally Stoppet, Pygmeu e Maurity.

4.º PAREO—**Ao Commercio de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife, A Provincia e mais Tupy 2.º, Palhaço, Gallet, Dictador, Teimoso, Frontio, Tenor 2.º, Regente, Petropolis 2.º, Galante, Vivas, Piano, Mourisco, Talicier, Vingança, Gatuno, Mouro, Beija-Flôr, Caraúna, Narciso, Ema, Betury, Colosso e Sans-Souci.

5.º PAREO—**A Gazeta da Tarde**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Jornal do Recife, A Provincia, Commercio de Pernambuco e mais Scepticismo, Talispher, Matange, Boccacio 2.º, Pontabe, Fuzileiro, Prussiano, Euzeb, Phariseu e Baralho.

6.º PAREO—**A Novidades**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**A Lanterna Magica**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**A Cidade**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle e Fumaça 2.º

Observações

O animal Camors só poderá ser inscripto nos pareos dos animaes de primeira ordem.

Nenhum dos pareos contará victoria.

Os pareos só serão considerados realizados inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça feira, 8 do corrente, não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia sendo chamado os mesmos pareos para serem completados.

O proprietario que fizer inscrever o seu animal, receberá no dia da corrida 5 bilhetes numerados que darão direito aos premios offerecidos.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a passagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Gonches,
Thesoureiro.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGURO

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.º dos estatutos.

Recife, 2. de Dezembro de 1891.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

GRANDES PREMIOS

EM

Solemnisação do 7.° Anniversario

NO

Domingo 6 de Janeiro de 95

ABERTURA DO TURF PERNAMBUCANO

Terminando ás 5 horas da tarde com o sorteio do importante Brinde offerecido aos frequentadores, e das 10 ricas Prendas offerecidas as Exmas. Senhoras.

Extracção pela machina Derby-Club

1.° Pareo—**Dr. Arruda Beltrão**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde e rosa	Coud. Vital.
2	Dictador	5	Russilho		52	Encarnado e azul	D. P. Teixeira.
3	Gilolette	5	Zaino	«	52	Branco e preto	L. de França.
4	Narciso	5	Castanho	«	52	Encarnado e azul	Coud. Narciso.
5	Toulon	5	Tordilho	«	52	Preto e encarnado	Cruz & C.
6	Penor 2.°	5	Alazão	«	52	Azul	M. L. M. Junior.

2.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	54	Preto e rosa	Coud. Arrayal.
2	Campo-Alegre	5	«	«	54	Verde e rosa	Coud. Vital.
3	Maurity 2.°	5	Castanho	«	54	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
4	Abysmo	5	Mellado	«	54	Encarnado e branco	U. G. Luz.
5	Lucifer	5	Rodado	«	54	Azul branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
6	Rey-Brás	5	Castanho	«	54	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
7	Granadá	5	Rodado	«	54	Amarello	C. Bahia.
8	Piano	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	P. E. Teixeira.
9	Good-Morning 2.°	5	«	«	54	Encarnado e preto	F. R. R.
10	Vingança	5	Russo	«	54	Grenat e azul	J. M. Ferreira.

3.° Pareo—**Derby Club**—1.600 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$ ao 2.° e 50$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Ida	5	Rodado	«	45	Azul e branco encarn.	Coud. Cruzeiro.
3	Turco 2°	5	Alazão	«	45	Grenat e azul	J. D. Ferreira.
4	Feniano	5	Rodado	«	56	Verde e rosa	Coud. Vital.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	48	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Pyrilampo	5	Tordilho	«	48	Preto e rosa	A. Silva.
7	Malaio	5	Mellado	«		Salmão e preto	C. Campos.
8	Triumpho	5	«	«	52	Rosa e preto	Coud. Arrayal.

4.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro	Juvenal C. P.
2	Batury	5	Mellado	«	52	Xadrez	Coud. Nacional.
3	Narciso	5	Castanho	«	52	Azul e encarnado	C. Narcizo.
4	Mendigo	5	«	«	52	Encarnado	D. M. E. Santos.
5	Ema	5	«	«	52	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
6	Vingador	5	Rodado	«	5.	Azul e branco	Coud. Portuense.
7	Petropolis 2.°	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

5.° Pareo—**Prado Pernambucano**—2 000 metros. *Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$000 ao 1.°, 200$000 ao 2.° e 100$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra.	60	Encarnado e azul	Coud. Nova.
2	Apollo	5	«	R. da Prata	52	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Guayanáz	5	Castanho	S. Paulo	52	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
4	Petropolis	5	Alazão	Pernamb.	50		Coud. Independencia.
5	Radamés	4	Preto	«	45	Verde e ouro	Coud. Brasileira
6	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra.	58	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.

6.° Pareo—**Visconde Gonçalves Pinto**—1.800 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piu ão	5	Russo	Pernamb.	48	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
3	Piramon	5	Castanho	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Triumpho	5	Mellado	«	48	Rosa e preto	Coud. Arrayal.
5	Turco 2.°	5	Alazão	«	44	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Nababo	5	«	«	58	Azul, branco e encar.	Coud. Cruzeiro.

7.° Pareo—**Frederico Loup**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado	D. M. S. Santos.
2	Ema	5	«	«	52	Verde e rosa	C. Vital.
3	Berlim	5	Zaino	«	52	Preto e ouro	A. Silva.
4	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Malaio	5	Mellado	«	52	Preto e amarello	C. Campos.
6	Ally-Stoper	5	Rodado	«	52	Preto e encarnado	Almeida & C.
7	Patchouly	5	Russo	«	52	Amarello e verde	M. Pimentel.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal

ATTENÇAO

Dá-se como brinde aos Srs. frequentadores, um lindo carro francez de 4 rodas, com um lindo cavallo, completamente arreiado.

Os ingressos para esta corrida terão 2 numeros.

Preço 1$000

As gentis senhoras que forem á festa anniversaria do Prado Pernambucano receberão na entrada dos portões bilhetes gratis, tambem numerado, que darão direito a 10 lindos objectos de phantasia, que acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista.

Os ingressos acham-se á venda nos seguintes lugares:
Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.
Bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 88.
Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.
Centro dos Fumantes, rua Primeiro de Março n. 3.
Secretaria do Prado Pernambucano, 1 de Janeiro de 1895.

O secretario,
H. Lemos.

Repartição das Obras do porto do Recife

De ordem do Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com o § 5° do art. 18 do regulamento, que baixou com o decreto n. 1.109, de 29 de Novembro de 1890, no dia 8 deste mez, ao meio dia, na respectiva repartição recebem-se propostas para fornecimento dos seguintes materiaes e mais objectos, durante o primeiro semestre do corrente anno, necessarios ás obras a cargo da mesma repartição, sob as seguintes condições:

1.° Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, até a hora acima indicada.

2.° As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma d'ellas competentemente estampilhada.

3.° Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propuzerem.

4.° As propostas deverão ser feitas segundo a ordem alphabetica, systema de peso, medidas, quantidade e qualidade de accordo com a relação infra.

5.° Os proponentes se obrigarão a fornecer, dentro de 24 horas, o objecto pedido, sob pena de multa de 20 por cento sobre o valor do pedido.

6.° Os proponentes se obrigarão a entregar os objectos pedidos nos lugares que lhes forem designados.

7.° As contas serão tiradas mensalmente, e entregues na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Agua raz, litro.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arubem, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Baldes ferrados, um.
Dito de ferro galvanisado. um.
Bandeira nacional de 2 pannos. uma.
Breu, kilo.
Brim, idem.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Cardenaes bronzeados, polegada.
Dito de cylindro, idem
Cabros de qualidade, metro.
Caldeirão para varniz e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, litro.
Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Canecas, uma.
Cantoneiras de ferro sortido, kilo.
Carvão New Castle, kilo.
Dito de cock, idem.
Dito de Cardiff, idem.
Cera amarella, idem.
Cimento Portland inglez, idem.
Dito marca Lomocr, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canoa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pysamia, idem.
Couro cru, um
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de dita idem dobrada, idem.
Correntes de ferro, kilo.
Envelops pequenos, caixa.
Dito para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Escapula do ferro, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Fita de embiriba, idem.
Faleich., idem.
Feltro, idem.
Dito de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Torqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo e dobrado, um.
Gomma arabica, frasco.
Graixa do Rio Grande kilo.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito de 2 cores, idem.
Lima chata, polegada.
Dita triangular, idem.
Dita de murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca e sondagem, idem
Lixa de vidro papel, folha.
Dita de esmeril em panno, folha.
Livro em branco papel almasso pautado de 50 a 200 folhas um.
Dito em dito, idem idem, Carré de 50 a 200 ditas idem.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Metal composição em folha, kilo.
Malhar alcatroada, kilo,
Dito branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Dito ferrado, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pa de aço, uma.
Dita de ferro patent alvado inteiro, uma
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito. osado pautado, resma.
Dito carré, folha.
Dito Jezú, folha.
Parallelipipedos de granito, um.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Ditas de Mallat, caixa.
Ditas finas para desenho, caixa.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho da Suecia 0 e 0,m075×0,m225, 0 metro.
Pregos caibraes grandes e pequenos, kilo.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos francezes, kilo.
Ditos de zinco, kilo.
Ditos ripaes, kilo.
Ditos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Brureto de potassa, kilo.
Gurni, um.
Rapa de ferro, um.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Rebites, kilo.
Regoa de faia, uma
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sapatilha, uma.
Serante fezes de curo, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,126 de grossura, metro linear.
Dito de páo carga de 0,m035 de grossura, metro linear.
Dito de pinho resinoso, metro linear.
Dito de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo francez para limpar amarello, um.
Tijollo de alvenaria banda, milheiro.
Dito de dito grosso d'agua côxe, milheiro.
Telhas de barro nacional, milheiro.
Ditas de zinco onduladas kilo.
Tesoura, uma.
Tinta branca em masso, kilo.
Dita verde em dito, idem.
Dita carmim, frasco.
Dita preta Stephen, botija
Dita nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sucupira verdadeira metro linear.
Dita de emberiba preta de 8 a 10 metros uma.
Dita de dita de 10 a 12 metros, idem.
Dita de dita de 12 a 14 metros, idem.
Trado de colher, pollegada.
Dita de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Trena de aço, uma.
Dita de fita, idem.
Dita de ferro, idem.
Tabo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de dito para tabo de caldeira, idem.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Dita de timbó, idem.
Verde ca omo, kilo.
Dito francez idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Dito de gaz, idem.
Zarcão inglez kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras do Porto do Recife, em 4 de Janeiro de 1895.

O secretario interino,
Joaquim de Medeiros Raposo.

COMPANHIA Pernambuco Powder Factory

Quarto dividendo

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem, no escriptorio desta companhia, praça do Commercio n. 6, o 4° dividendo, de 3 1/2 0/0, relativo aos quatro mezes de Setembro á Dezembro findo, sendo 7$000 por acção integralisada e 5$150 por acção a integralisar. Os possuidores de acções integralisadas, queiram apresental-as para ser notado este pagamento.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

Alfandega

Segunda-feira 7, serão pagas na Alfandega as seguintes folhas:
Arsenal de Marinha.
Praças reformadas.
Outros pagamentos não especificados.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras deste Arsenal receberá propostas no dia 15 de Janeiro corrente, ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados, ao fardamento dos corpos do exercito:

Algodão in estado, metros	54
Algodão trançado para barreca, metros	312
Aniagem, metros	794
Alamares, pares,	48
Baeta azul, metros	5
Baeta encarnada, metros	4
Bandeiras de seda completas	2
Bandas de lã	59
Brim branco liso, metros,	2,988
Brim escuro regular metros	949
Bornaes de brim para viveres	236
Botinas de couro de bezerro, pares	306
Botões grandes preto, de osso, para blusas	12,946
Botões pequenos, de osso, para blusas	12,860
Botões de osso branco para calças e camisas	30,355
Botões grandes de metal amarello	13,424
Botões pequenos, idem	8,078
Botões de osso preto para calças	655
Botões grandes de metal para calças	12
Botões pequenos, idem, idem	14
Chita para calças, metros	19
Colchetes pretos para gollas, pares	907
Colchetes pretos para gorros	976
Cothurnos, pares	1,052
Capotes de panno alvadio	400
Chicaras e pires de louça, casaes	30
Caldeiras de ferro para 50 praças	2
Centurões de couro branco com ferragens	97
Cartucheiras	349
Correias compridas para e potes	6
Correias pequenas para capotes	25
Cantil de folha	423
Colchões cheios de clina vegetal	26
Emblemas, pares	4
Espheras douradas, pares	4
Fiadores de retroz	2
Fogões inglezes com 2,m42 de cumprimento, 1,m32 de largura, 0,m77 de altura e com 6 boccas	2
Ganga encarnada, metros	159
Gravatas de couro envernisado	1,003
Guarda-fechos	44
Hollanda para forro, metros	2,679
Luvas de algodão, pares	100
Latas grandes de folha para café	4
Marmitas para uma praça	423
Muchillas de brim	423
Medidas de capacidade para liquido, terno	1
Marmitas para oito praças	8
Meias, pares	1,208
Merinó setim, metros	12
Molheiras de louça	4
Oculo de alcance	1
Oleados espessos para mezas de rancho	10
Panno azul regular, metros	2,409
Panno azul fino, metros	15
Platinas de retroz, pares	6
Pelles de carneira	242
Panno encarnado, metros	134
Pallas	79
Patronas	79
Passadores de latão, pares	128
Platinas (Escola Militar), pares	350
Pratos rasos de louça	30
Pratos fundos de louça	30
Sapatos de couro, pares	149
Talheres com cabo de ferro	110
Travesseiros cheios de palha	47
Travesseiros cheios de clina vegetal	12
Talins de cadarço	2
Kepis de panno	1854
Kepis de panno para alumnos da Escola	350
Kepis de panno fino	6
Kepis com lyra	93

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e com suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie ou artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sugeitarem á multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e ás multas de que tratam o regulamento em vigor. Não serão acceitos os pedidos de prazos que excedam de 40 dias, e será o improrogavel o que fôr concedido dentro desse limites, nem acceitas serão as propostos que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Pela directoria desta sociedade foi multado [illegible] Manoel Martins de accordo com o § 3° do Art. 51 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 5 de Janeiro de 1895. — O secretario.
Augusto Silva.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
O vapor Manáos

PORTOS DO SUL

E' esperado dos portos do sul até o dia 7, seguindo no dia immediato ao da chegada para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

O VAPOR
Alagoas

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do norte até o dia 9, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Companhia Rob. M. Stomans Line
O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul até 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

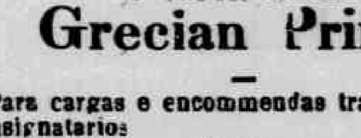
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.



E' esperado do Ceará até o dia 9 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

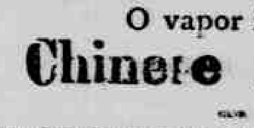
O VAPOR INGLEZ
Grecian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line fo Steamers
James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez
Chinese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Tagus

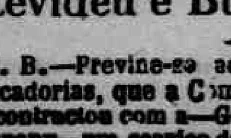
Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa no dia 7 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS



Espera-se da Europa no dia 10 de Janeiro vindouro, segeiu o depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegator Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de [illegible] e Genoa, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas [illegible] America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Escuna norueguense
NETTO

A sahir n'estes poucos dias para

PELOTAS

Para carga á tratar com
Nova, Maia & C.
LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.° ANDAR

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Campinas

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

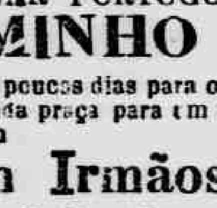
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar



Para Santos

O LUGAR PORTUGUEZ
MINHO

A sahir nestes poucos dias para o porto acima indicado, tem ainda praça para um resto de carga: á tratar com

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Prince Line of Steamers
James Kuott New Castle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE O
Mediterraneo, e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Mediterraneo até o dia 8 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

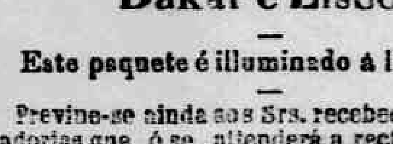
O vapor inglez
Italian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
Paquete Equateur

Commandante Lartigne



E' esperado dos portos do Sul, até o até 8 de Janeiro de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro tratar com os

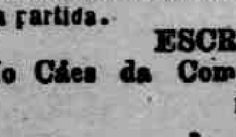
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato



Segue no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGIVEL

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia **16** do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió. Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio - 9

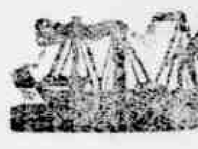
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia **11** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Aracaty

Segue para o porto acima o hyate NINA, recebe carga 2.° porto, a tratar á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Leilão

De casa terrea da rua de S. João n. 36

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de junco, espelhos, jarros, etagers, quadros, cadeiras de junco, lanças, cortinados, jarras fiteiros, relogio, gradeamento, reposteiros e muitos outros objectos pertencentes a uma sociedade de dansa.

Agente Pinto

Veja-se os «Diarios» de terça-feira.

Leilão

De uma vacca tourina com uma bezerra e tres novilhas tourinas, prenhe

Segunda-feira, 7 do corrente

A'S 12 HORAS

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 7 caixas com apparelhos finos de parcelana para mesa e lavatorio

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com apparelhos de porcelanas finas para mesa e lavatorio, as quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De uma parte da casa terrea (chalet) sito no logar denominado Bruno, em Caxangá, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, com uma puchada, 1 quarto fóra, pertencente a menor Maria, filha do finado José Elizíario des Santos, na importancia de 678$142 sobre a avaliação de... 1:5000$000, servindo de base a offerta de...... 2:000$000.

Terça-feira, 8 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Sr. curador geral, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da parte da casa acima mencionada.

Leilão

De 25 caixas marca AS&C com vinho Chambertim

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de apparelhos de porcelana para mesa e lavatorio

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De diversos predios bem localisados e em boas freguezias, etc.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelos proprietarios, venderá em leilão no dia e hora acima, livres e desembaraçados de qualquer onus, os predios seguintes:

A importante casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista, sob n. 29, em solo proprio, com soléa; a chave da mesma acha-se na casa n. 27.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, freguezia de S. José.

Uma meia agua sita á travessa do Forte n. 22, freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os ditos predios.

Grande leilão

De importantes e ricos moveis, piano, crystaes e porcelanas, no 2° andar do sobrado á rua do Imperador n. 42, residencia do Illm. Sr. Manoel Lopes de Sampaio Marinho, que retira se para fóra da capital.

Sexta-feira, 11 do corrente

Por intervenção do agente Gusmão

Em tempo sahirá o annuncio detalhadamente.

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

AVISOS DIVERSOS

— AMAS.—Precisa-se de uma para todo serviço de casa de duas pessoas, e de uma mocinha para tratar de uma criança, affiançando suas conductas e a tratar na rua Imperial n. 194.

— Vende se duas carroças com arreios e quatro cavallos proprios para as mesmas: a tratar na rua de S. Miguel n. 136, em Afogados.

— Vende se em Timbauba, á rua 25 de Março n. 7 ponto da feira, uma loja de fazendas muito af eguezada; a tratar na mesma ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 48, loja.

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o, pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

— Compra se uma canôa pequena que sirva para pescaria; na rua do Motocolombó n. 65.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Manoel Martins Pires, thesoureiro dos Correios deste Estado, ignorando a residencia do Sr. Francelino Fernandes da Silva, convida-o a comparecer nesta thesouraria, afim de tratar lhe acerca de um vale procedente do Rio de Janeiro.

Antonia Florencia de Miranda Costa

1° anniversario

Trajano Austricliano da Costa e seus filhos, ainda penalisados pelo passamento de sua mulher e mãi, Antonia Florencia de Miranda Costa, convidam as pessoas de sua amizade á assistirem a missa que por alma da mesma será resada na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por este acto de religião.

✝

Rosa de Menezes Lyra

Americo Ovidio dos Santos, sua mulher e filhos, genro, filha e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno. ás 8 horas da manhã do dia 9 de Janeiro de 1895 (quarta-feira), na matriz da Graça, na Capunga.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

A familia do inditoso professor academico Alberto da Silva Miranda manda rezar missas por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na igreja de Santa Thereza.

✝

Domingos Chrysostomo de Mello

Arcelina Pires de Mello, (sua mulher) e seus filhos, Domingos de Souza Mello (seu pai), Antonia Ferreira de Mello (sua mãi), irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas, e todos os mais parentes do finado agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que dignaram-se acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão e cunhado, rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar no dia 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, 7° dia do seu passamento.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de duas pessoas, paga se bem; a tratar na rua Larga do Rosario n. 21, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de um anno, e outra para cosinha; na rua da União numero 65.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e uma lavadeira; na rua do Hospicio numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C, Succ^res^

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA — L. LEGRAND — Place de la Madeleine, 11 — PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES — Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão....... DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N° 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar | Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de E. Boyer

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e C, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S OPOPANAX — WOOD VIOLET | HELIOTROPE — TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: C° de Drogas & Productos chimicos

28 Rue Bergère — CHABLE — PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos — Perdas seminaes — Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu gráu que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, (S. Paulo).

Agentes: Bompanhia de Drogas. Rua Marquez d'Olinda 24.

Curso primario e secundario

As aulas deste estabelecimento abrir-se-hão no dia 7 do corrente 3-1-95.

José de Souza Cordeiro Simões.

Aula particular

Pateo do Carmo n. 26, 1° andar

Esta aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente— 3-1-95.

Anna Theodora Simões.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de idade de 14 a 18 annos; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5-A.

Taverna

Vende-se a taverna com pouco capital, propria para qualquer principiante, na Estrada Nova de Caxangá n. 51, defronte da estação Zomby. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A feira de estampas

O maior sortimento em Pernambuco

Na fabrica de molduras á rua larga do Rosario n. 22.

Preços sem competencia

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acab de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua J'Aurora n. 81 para onde os Srs agricultores poderão se dirigir.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 86.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a podra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n, 33, que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua Pedro Affonso n. 66, armazem de xarque.

Baixa de capim e sitio

Arrenda-se reunido ou separadamente: uma grande baixa de capim o qual está em ponto de ser cortado, e um bom sitio com boa casa de vivenda, sem ou com mobilia; para informações em Tamarineira,—venda do Arco Verde.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Ao publico e especialmente ao commercio

Santos & C., proprietarios da fabrica Morenimba, participam ao publico e muito particularmente ás pessoas com quem teem transacções commerciaes, que nesta data dispensaram os serviços do seu caixeiro de cobrança o Sr João Ezequiel Borges.

Outrosim, pedem a essas mesmas pessoas o favor de só pagarem as sua contas e quem se apresentar devidamente autorisado.

Recife, 5 de Janeiro de 1895.

Santos & C.

Ajudante de cozinheiro

Precisa se de um que tenha alguma pratica a tratar na rua de Santa Cecilia n. 29, de 2 ás 3 da tarde.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue, e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precizarem e lembramos uma honroza vizita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para prezentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para prezentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançado

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras,

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, acordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Conrado Antunes & C.

Attenção

O vandalo que fez aviso ao publico para que ninguem fizesse negocio com a casa da rua do Principe n. 22-A, porque tinha embaraço, o dono do referido predio pede a quem elle dever que apresente o titulo sellado e assignado pela sua mão, no mesmo escriptorio do tabellião, que receberá o importe.

Papel de forro

Para a Livraria Economica na rua do Imperador n. 73 acaba de chegar o que ha de mais chic e variado nos padrões, em papeis pintados para forrar salas, quartos, gabinetes, corredores, etc, havendo igualmente grande sortimento de guarnições proprias para estes papeis. Preços resumidos.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

ILEGIVEL — MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Frieza do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible] difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, [illegible] e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, [illegible]
26. Enjoo de Mar, [illegible] Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina. [illegible] na cama
31. Menstruação dolorosa, Prurido
32. Molestias do Coração, Palpitações
33. Epilepsia, [illegible]
34. Diphtheria, Mal maligno da garganta
35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Duas amas e um emprega[illegible]o
Precisa-se de uma cosinheira, uma para serviços internos e um criado, no chalet defronte da igreja da Graça.

Governante e amas
Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo com duas meninas, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54.

Engenho Diogo
Vende-se a parte do engenho Diogo, na comarca do Bonito, pertencente aos filhos de Manoel Cavalcante Barreto Lins: quem pretender dirija-se ao engenho Mangueira na cidade da Escada, que achará com quem tratar.

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Sitio para alugar
Com grande casa, cocheira e estribaria proprio commodo —no Largo dos Remedios defronte da Igreja; a tratar com o commendador Barroca, em Benfica n. 40.

AVISO
Madame Berth Languin modista de chapeos para senhoras e meninos, participa as suas freguezas e amigas, que mudou o seu Salão de Modas da rua do Imperador, para a rua Nova n. 56, 2.° andar, por cima do Café Ruy.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS
Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS
POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A NOTRE DAME DE PARIS
RUA DO CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

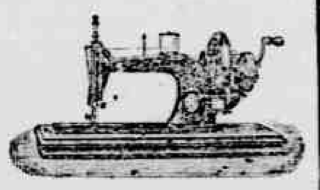
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A Grande liquidação!
FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS
25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos
Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias
SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas
CREPES FOLLARDINES, CHEVONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.
CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.
MADAPOLÕES grande pechinchas.
CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

MACHINAS SINGER


VERDADEIRAS
Grade reducção de preços!! Não ha competencia
NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR
ROSA DE OURO
— Rua do Livramento — 25
Bento Ribeiro & C.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--41
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Criado
Precisa-se de um criado no becco do Padré n 23, hotel.

Criado
Precisa-se de um criado á rua do Bom Jesus n. 22.

Cozinheira
Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental rua Estreita do Rosario n. 3.

Criado
Precisa-se de um á rua da Concordia n. 128 para serviço de fabrica

Moveis austriacos
Pede-se a todos os freguezes que de ha muito encommendaram destes moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto a venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 51

Amas
Precisa-se de uma rapariga para cuidar de duas crianças, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Engenho
Precisa-se de um administrador que tenha bastante pratica do planto de canna e moagem, para um engenho no norte, perto do Recife, que dé fiadores á contento de sua habilitação e conducta; quem precisar dirija-se á rua Direita n. 131, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da noite.

AVISO
Precisa-se comprar um torno mechanico que possa trabalhar se á mão ou a vapor; quem o tiver queira dirigir-se á Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, ou avise pelo «Diario» para ser procurado.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Criado
Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Amas
Precisa-se de duas amas, para cosinhar e engommar, para casa de pouca familia; na rua da Saudade n. 74.

Ao commercio
Os abaixo assignados previnem aos interessados que o estabelecimento n. 33-A da rua da Detenção, que girava sob a firma Costa & C, pertence actualmente aos abaixo assignados, que são os unicos responsaveis pelo passivo do mesmo estabelecimento.
Recife, 4 de Janeiro de 1895.
Souza & C.

Optimo negocio
Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.° andar.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Canôas
Compra-se duas canôas que carreguem 1,500 tijolos; no caes do Apollo n. 73, Companhia Calcarea.

FOLHETIM
70

O REMORSO DE UM ANJO
POR
ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXII
(Continuação)

Era de mais para Germana.

Dardejou sobre a Sra. de Maillepré um olhar carregado de odio e de ciumes, e, livida, tremula, deixando desencadear-se sua raiva, sem attender ás conveniencias, gritou:

— Pois bem! não, decididamente não estás louca; és uma ingrata que preferes uma estranha á tua mãi!... Sim, ingrata! ingrata! e...

Deteve-se bruscamente.

— E maldita! accrescentou Branca, que se lembrara de repente.

— Não, respondeu Germana, tornando-se senhora de si mesma, uma mãi não amaldiçôa... perdôa... accrescentou ella com hypocrisia; agora, minha filha, é preciso seguir-me. Somos muito reconhecidos áquelles que te acolheram; mas não têm o direito de te conservar aqui...

— Senhora, disse o duque com uma cortezia um pouco altiva, tranquillise-se. Não pretendemos contestar os seus direitos e não ha necessidade de se prevalecer delles.

Sua filha vai lhe ser restituida. Deixe somente que ella se prepare e não leve a mal este impulso de affeição para com sua mãi adoptiva no momento de deixal-a.

A duqueza é que tem mais razão para invejal-a, a senhora... sua verdadeira mãi.

— Não convém alarmar-se mais do que é preciso, com um estado de espirito passageiro, approvou o doutor; o equilibrio das faculdades, um momento rompido por uma commoção violenta restabelecer-se-ha com repouso e cuidados.

A senhora, sua verdadeira mãi! Ouvindo estas palavras na bocca da Sra. de Maillepré, Germana, tranquilla sobre o successo de sua audaciosa impostura, acalmou-se inteiramente.

Mas o duque, Jorge d'Ancenis e a propria duqueza, por mais que juntassem e reiterassem seus pedidos a Branca, nenhum resultado obtinham.

A moça continuou a unir-se convulsivamente contra o peito da Sra. de Maillepré com a energia desesperada de um naufrago agarrando se a seu salvador, e seus braços só deixaram o pescoço de sua bemfeitora quando suas forças a abandonaram.

Foi então um ser inconsciente, quasi inerte, que a Sra. Courtenay, ajudada de Jorge, conduzio á carruagem que esperava diante do palacete

Quando a porta massiça se fechou atraz delles, a duqueza sentio em si como que um despedaçamento de todo seu ser.

— Perdi minha segunda filha, disse ella soluçando, e não é somente por mim que eu choro! é por ella tambem, por ella que, eu o presinto, será tão desgraçada como eu mesma.

Depois calou-se, abysmada em sua dôr, inaccessivel ás consolações que lhe prodigalisavam o doutor e o marido, embora, como elle, estivessem persuadidos de que devia existir na familia Courtenay um drama terrivel, cujo segredo lhes escapava.

XXIII

Branca estava ainda mergulhada em um estado de prostração proxima da insensibilidade, quando tornou a penetrar no lar paterno.

A' vista de seu pai, de sua irmã, seus abraços, seus beijos a reanimaram um instante; mas em breve foi accommettida de uma syncope e foi necessario chamar um medico a toda pressa.

Jorge d'Ancenis observou que o Dr. Calvet, tendo dispensado, durante mezes, os seus cuidados a Branca e tendo-lhe restituido a razão, devia ser o preferido e era o que devia ser chamado.

Germana oppoz-se vivamente, queria então qualquer communicação entre a casa dos Maillepré e a sua, mas o Sr. Courtenay approvou as razões dadas por Jorge d'Ancenis e immediatamente foi chamado o Dr. Calvet.

Este, depois dos primeiros cuidados necessarios, sacudio tristemente a cabeça e recusou pronunciar-se sobre o estado da desgraçada.

No dia seguinte tinha-se declarado uma febre intensa; o medico não dissimulou a ameaçadora gravidade da situação.

Assim, a alegria que se tinha experimentado com a volta inesperada de Branca mudava se em terriveis agonias; e aquelles que a amavam, assim como a madrasta, cujo unico movel era a ambição, sentiam-se desolados com a idéa de que talvez só a tivessem encontrado para tornar a perdel a para sempre.

Branca foi presa alguns dias de uma crise aguda que por pouco não a fez succumbir; depois declarou-se nella uma especie de prostração que se poderia tomar por um symptoma tranquillisador se a febre não persistisse, apezar do emprego de medicamentos energicos.

Já não tinha violentos accessos de delirio, mas um fogo continuo a consumia.

Estava presa, não havida duvida, de uma molestia de languidez, tanto menos facil de combater, em seus effeitos, quanto a causa escapava á sagacidade dos medicos, chamados para a consulta a pedido do Dr. Calvet.

Todos eram concordes em declarar que esta causa devia ser mais moral do que physica, e em reconhecer que a constituição sadia de Branca, a ausencia de affecção organica tornavam inexplicavel este depauperamento subito e este disperdicio de vitalidade, cujos terriveis progressos se acentuavam, por assim dizer, de hora em hora.

Inutilmente interrogavam a moça..... ella encerrava-se em um mutismo absoluto, sempre que, para esclarecimento, solicitavam as suas confidencias; e sua mãi, consultada por elles, contentava-se em responder que ignorava o que se passava no seu cerebro sujeito a aberrações estranhas.

Os cuidados os mais assiduos eram inutilmente prodigalisados á doente.

A propria Sra. Courtenay testemunhava-lhe grande solicitude, porque a existencia da querida menina lhe era extremamente preciosa.

Sabe-se porque motivo.

Mas a influencia com que esperava envolvel-a continuava nulla.

Suas attenções affectadas, suas palavras adocicadas, impressionavam penosamente a moça, que se exprobrara a si mesmo de não sentir-se tocada por ellas, e se sentia cada vez mais impotente para reagir contra um sentimento de repulsão que nem a ausencia, nem o tempo decorrido conseguiram abrandar.

Afim de evitar tanto quanto possivel uma luta em que suas ultimas forças se esgotavam, Branca acabava recorrendo a um subterfugio: — Sempre que sua mãi se approximava de seu leito, fingia dormir e a Sra. Courtenay não tardava em se afastar.

Só havia duas pessoas, cuja presença lhe era agradavel: seu pai e principalmente sua irmã.

A doce e terna Valentina poucas vezes deixava sua cabeceira, proporcionando lhe os cuidados os mais delicados e procurando distrahil-a.

Uma tarde entrou no quarto. Trazia um magnifico ramo de rosas, uma raridade naquella estação.

— Eis aqui, disse ella, o que me incumbiram de te trazer, imagina da parte de quem?

Um rubor fugitivo colorio as faces pallidas de Branca e um vivo lampejo illuminou seus olhos dilatados por fundas olheiras.

— Adivinhaste, continuou Valentina. O Sr. Jorge prohibio-me de t'o dizer, mas nem por isso pude deixar de ser indiscreta: desde o começo de tua molestia ainda não deixou de cá vir duas vezes por dia.

Esperava que estivesses melhor para te offerecer flores e escolheu-me para mensageira, já que não póde te ver.

— Tu lhe agradecerás... E' um bom amigo... quasi um irmão... São soberbas estas rosas e o perfume delicioso.

Fallando com uma voz apenas perceptivel, Branca levava o ramo ás suas narinas dilatadas. Mas era demasiado pesado para suas mãos enfraquecidas e deixou-o cahir sobre o leito.

Uma perola humida brilhava na borda de uma petala como uma gotta de orvalho; era uma lagrima...

— Que tens, minha querida? exclamou Valentina.

— Nada!... Nada!...

— Sentes alguma cousa? quero saber... Em que pensas?

— Pensava, disse Branca depois de um momento de hesitação, que rosas semelhantes... sobre a grande mortalha branca... ficariam tão bem!

— De que mortalha branca fallas tu?

— Da que vestirei quando me levarem para a morada eterna... para junto do avôsinho.

— Não falles assim, eu te peço... minha adorada irmã! Tu estás melhor..... muito melhor, e em breve estarás completamente boa.

— Boa! disse sacudindo tristemente a cabeça a pobre doente...

E erguendo os olhos para o céo, repetio:

— Sim, em breve!... em breve!

Valentina beijou-a com toda a ternura de sua alma.

Branca restituio-lhe este beijo; depois conservando a nos braços que lhe passou em torno do pescoço, disse:

— Escuta, irmãsinha, tenho muitas cousas a te pedir, em quanto estivermos sós.

Em primeiro lugar dirás ao Sr. Jorge quanto me commoveu a sua affectuosa lembrança. Provavelmente nunca mais nos tornaremos a ver... assim será melhor; elle me encontraria tão mudada!... O meu maior desejo é que tu fosses sua esposa, em lembrança da amizade que me tinham.

— Desculpa!... tentou interromper Valentina.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.